



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 68/2019 CONSUP/IFAP. DE 4 DE JULHO DE 2019.

Aprova o PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA, NA FORMA INTEGRADA - PROEJA, MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no processo nº **23228.000477/2016-00**, e as deliberações na 36ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

RESOLVE:

Art. - 1º Aprovar o PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA NA FORMA INTEGRADA – PROEJA, MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta na data de sua publicação.

Romaro Antonio Silva

Presidente em exercício do Conselho Superior do IFAP.



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM LOGÍSTICA, NA FORMA
INTEGRADA – PROEJA**

PLANO DE CURSO



Campus Santana
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA

Romaro Antônio Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Severina Ramos Telécio de Souza

DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

CAMPUS SANTANA

Marlon de Oliveira do Nascimento

DIRETOR GERAL

Karine Campos Ribeiro

DIRETORA DE ENSINO

Lued Carlos Oliveira Ferreira

COORDENADOR DO CURSO

Ana Karolina Lima Pedrada

Claudia Patrícia Almeida

José Carlos Corrêa Carvalho

Karine Campos Ribeiro

Mariana de Moura Nunes

Romaro Antônio da Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10. 820 882/0004-38
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: Instituto Federal do Amapá – Campus Santana
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia Duca Serra, 1133, Bairro Fonte Nova, Santana/AP
Cidade/UF/CEP: Santana, Amapá, 68.928-084
Telefone: (096) 99148-3558
E-mail de contato da coordenação: lued.ferreira@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão de Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada - PROEJA
Habilitação: Técnico em Logística
Turno de Funcionamento: Noturno
Números de Vagas: 35 vagas
Forma: Integrado
Modalidade: Presencial
Integralização Curricular: 6 módulos
Total de Horas do Curso: 2.870
Distribuídos em:
<ul style="list-style-type: none">• Horas de Aula: 2.620 horas• Prática Profissional: 250 horas• Estágio e/ou Projeto: 200 horas• Atividades Complementares: 50 horas
Coordenador do Curso: Lued Carlos Oliveira Ferreira



SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA.....	5
2 OBJETIVOS.....	8
2.1. Objetivo.....	8
2.2. Objetivos Específicos.....	8
3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	9
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	9
5 ÁREA DE ATUAÇÃO.....	11
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
6.1. Forma de Organização do Curso.....	12
6.2. Metodologia	13
6.3. Matriz Curricular.....	16
6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas e Bibliografia.....	17
6.4. Prática Profissional.....	65
6.4.1 Estágio e/ou Projeto.....	65
6.4.2 Atividades Complementares.....	69
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	71
7.1. Aproveitamento de Estudos.....	71
7.2. Do aproveitamento de experiências anteriores.....	73
8 CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO.....	74
9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	77
9.1 Estrutura Física.....	77
9.2 Laboratórios.....	77
9.2.1 Laboratório de Informática.....	78
10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	78
10.1. Pessoal Docente.....	78
10.2. Pessoal Técnico Administrativo.....	80
11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	81
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	83
APÊNDICES OU ANEXOS.....	85



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

1 JUSTIFICATIVA

O presente documento trata do Plano do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, ofertado no Campus Santana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap. Esta proposta se respalda na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96, mais especificamente no artigo 37, onde o texto afirma que “a educação de jovens e adultos, será destinada àqueles que não tiverem acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”, além disso, buscando tratar no conjunto de leis, decretos, resoluções, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional e tecnológica no sistema educacional brasileiro.

A demanda por este curso pode ser claramente observada pelo contexto de intensas transformações ocorridas no cenário econômico nos últimos tempos, com a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso a matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo e, ainda, a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos, fatores que desenham um panorama promissor para o setor logístico.

Diante de tal cenário, o Ifap – através do campus Santana, chega com a proposta de oferecer o Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, presencial, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento industrial e econômico do município de Santana e do estado. Além disso, sabe-se que o Ifap, diante de tal demanda, ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme necessidade local.

Hoje, sabe-se que o transporte é uma das atividades mais importantes do mundo, sendo este o braço operacional da Logística, conforme Ballou (2006). Além disso, o autor afirma que a Logística passa a ser (graças ao transporte), o processo que planeja, executa e controle o fluxo eficiente e eficaz de matéria prima, produto acabado, materiais em processo de elaboração e serviços. Todo esse conceito perpassa deste o ponto de origem até o ponto de consumo, sempre com o propósito de atender as necessidades do consumidor. O município de Santana, por sua vez, passa por um processo de transformação econômica muito propícia para a atuação do profissional técnico em logística, diante do grande mercado de comércio e das atividades portuárias que crescem a cada ano.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Por outro lado, constata-se que o Brasil ainda vive (há décadas) grandes gargalos no setor logístico. Além da falta de investimentos em estradas, há também o risco eminente de assaltos nos mais diversos modos de transportar mercadorias. Com isso, o gestor em logística deve ter em mãos todas as informações reais necessárias para escolher a melhor forma de transportar sua mercadoria.

No topo do ranking das profissões que mais empregam atualmente e que mais empregarão no futuro, destaca-se o setor de Logística, cuja tendência prevista é de um elevado crescimento, principalmente considerando o atual cenário econômico em que o Brasil se encontra, e outros países emergentes, os quais têm buscado na Logística seu diferencial de competitividade. O mercado de trabalho da Logística se encontra nas seguintes áreas: comércio (redes varejistas, supermercados, shoppings, lojas, armazéns, entre outros), indústrias e prestadores de serviços (companhias aéreas e de transportes terrestres, aquaviário, engenharia, traders, armadores, despachantes aduaneiros, entre outros).

Os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos a 2011 revelam que o Produto Interno Bruto - PIB local alcançou R\$ 8,9 bilhões, alta de 4,9% em relação ao ano anterior. Esses investimentos visam projetos que mobilizam a atenção das autoridades e do empresariado.

Entre esses projetos estão, na região norte, a construção da ponte Binacional ligando o Amapá à Guiana Francesa e o asfaltamento da rodovia que liga Macapá a Oiapoque; na região sul, o asfaltamento do trecho Macapá até Laranjal do Jari, na divisa com o Pará; e, no município de Santana, a ampliação da Companhia Docas de Santana, a instalação da Companhia Norte de Navegação e Portos (CIANPORT) e a implantação do Terminal de Uso Privativo (TUP) à margem direita do Rio Amazonas, investimentos que proporcionarão a integração de modais logísticos. Além é claro da duplicação da Rodovia Duca Serra, onde facilitará o escoamento de produtos oriundos dos 16 municípios do Amapá, pelo porto de Santana.

Além deste cenário que já se consolida, com a rede rodoviária estadual mais estruturada, o governo pretende formar um corredor logístico rumo ao Porto de Santana que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

servirá para o escoamento do transporte de grãos como, por exemplo, a soja vinda do Mato Grosso e do Pará, e outros produtos do agronegócio.

No tocante à localização estratégica, o município de Santana promove uma vantagem logística que proporcionará o desenvolvimento econômico, permitindo a conexão com portos de outros continentes, além da proximidade com o Caribe, o Platô das Guianas, o Golfo do México, o oeste dos Estados Unidos, atravessando o Canal do Panamá com o objetivo de firmar o Amapá como alternativa viável para envio de cargas ao mercado internacional.

Segundo Monteiro (2014), no Amapá, o porto de Santana será ampliado dobrando sua capacidade de infraestrutura portuária para 721 hectares e três novos silos estão sendo instalados no porto, que também terá sua capacidade de contenção aumentada dos atuais 800 contêineres para 4 mil contêineres, onde serão investidos R\$ 20 milhões para implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) oriundos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Este cenário reúne elementos decisivos para que o Instituto Federal do Amapá tome a iniciativa e a decisão pela implantação e oferta do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, no Campus Santana, entendendo que as organizações deste setor precisam integrar atividades básicas dos processos logísticos como transporte, movimentação de carga, armazenagem e gerenciamento da cadeia de suprimentos, com os demais processos que envolvem a cadeia organizacional dessa área produtiva. Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

O Ifap, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente no seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Com isso, diante da demanda apresentada pela comunidade, o curso proposto visa, em primeira instância, atender essa demanda do mundo do trabalho e, em última instância, contribuir para o desenvolvimento social do Estado, com a formação de homens e mulheres dotados de competências e habilidades profissionais e sociais, com consciência crítica, postura ética e responsabilidade com o seu trabalho e a sociedade como um todo.

Nesta perspectiva, formar profissionais de logística implica desenvolver suas competências e habilidades para minimizar os custos operacionais e desenvolver maior eficiência na geração de valor da cadeia logística, que envolvem a administração de suprimentos, de produção, de transporte, de armazenagem e movimentação de cargas e outros serviços, tornando as empresas mais produtivas e lucrativas em um mercado globalizado.

Para tanto, o Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, apresenta uma proposta curricular pautada nos princípios da interdisciplinaridade e contextualização das bases científicas e tecnológicas, a fim de concretizar a integração dos componentes curriculares nas dimensões científicas, tecnológicas e técnico-operacionais, constituindo um curso que concentra conhecimentos na área logística, haja vista formar o profissional para o exercício de atividades que atendem às exigências do mundo do trabalho e do meio social.

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Formar profissionais de nível médio com habilitação Técnica em Logística com competências para planejar, implantar, organizar, dirigir e controlar, de maneira eficaz e eficiente, o fluxo de mercadorias, serviços e informações em instalações e operações da cadeia logística.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

2.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para a formação crítica e ética frente as inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Capacitar o profissional para atuar no assessoramento gerencial e nos processos das atividades da área de logística, na articulação das operações e no planejamento de materiais, compras, estocagem e distribuição;
- Formar profissionais para usar corretamente os conhecimentos logísticos com a finalidade de aumentar a eficiência e a competitividade das organizações.
- Oferecer à sociedade profissionais com conhecimento sobre o processo de planejamento logístico para ajudar as organizações a alcançar seus objetivos;

3 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Logística, na forma Integrada – PROEJA, será realizado através das seguintes formas, conforme estabelece Resolução nº 013/2014-CONSUP/Ifap, que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA:

- **Processo seletivo:** aberto ao público (exame de seleção), de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- **Transferência:** para estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros para o Ifap, de acordo com o disposto na Regulamentação nº.013/2014;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- **Reingresso:** para alunos que tenham trancado a matrícula após ter concluído com êxito o primeiro período e para profissionais egressos dos cursos técnicos de nível médio do Ifap que terão direito a fazer o reingresso, uma única vez, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 013/2014, no capítulo IV, a partir do artigo 8º.

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional concluinte do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, oferecido pelo Ifap, deve apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas a área de planejamento, execução, controle de mercadorias.

Este profissional deverá demonstrar as seguintes capacidades:

- Ser um profissional proativo, comprometido com ações éticas em seu ambiente de trabalho;
- Gerenciar a administração de materiais e recursos usados em uma organização;
- Utilizar sistemas e processos para planejamento, programação e controle: da produção de bens e serviços, de transportes, de estoques, de armazenagem e de custos logísticos;
- Executar conferência de materiais na recepção e na expedição, agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimentos, armazenagem, movimentação, aplicação e distribuição de materiais e produtos;
- Definir transporte, manuseio, armazenamento e distribuição de matéria-prima e insumos.
- Aplicar os principais procedimentos de transporte e armazenamento;
- Elaborar processos de distribuição de produtos e/ou serviços, em conformidade com a legislação vigente;
- Elaborar planilhas eletrônicas de planejamento e de rotinas administrativas;
- Elaborar relatórios, informes e documentos para subsidiar as decisões que serão tomadas nos níveis estratégicos, táticos e operacionais;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas;
- Dar suporte às decisões quanto à seleção de fornecedores, compra de materiais, tendo em vista a qualidade, a redução de custos e a disponibilidade desses insumos;
- Dimensionar processos de armazenagem, considerando conhecimentos pertinentes e habilidades no uso de sistemas de informação, para reduzir custos operacionais, aumentar a velocidade dos processos e a confiabilidade dos estoques;
- Conhecer os processos de distribuição de produtos, com base na administração dos estoques, sua localização e planejamento de transporte, de modo a atender aos pedidos dos clientes dentro da melhor relação possível do nível de serviço e de custos;
- Incorporar, após realização de análise crítica, novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e responder às situações cotidianas e inusitadas com criatividade, flexibilidade e adaptabilidade às mudanças;
- Auxiliar na sistematização de processos de transportes, com base em conhecimentos e habilidades sobre modais, composição de custos de frete e de negociação, para minimizar custos e otimizar o nível de serviço ao cliente, tendo em vista a competitividade do negócio.

5 ÁREA DE ATUAÇÃO

O egresso diplomado no Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, terá habilidades e competências para atuar em diversos segmentos da indústria e do comércio, planejando, executando e controlando as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços, em conformidade com as normas de saúde, higiene, meio ambiente e segurança e legislação vigente. Podendo atuar de forma autônoma, bem como, em Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.



6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, fundamentem-se nos princípios explicitados na LDBEN nº 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, o Decreto nº 5.154/04 que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio, a resolução CNE/CEB nº 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Resolução nº 013/2014 – CONSUP, que aprova a Regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, n âmbito do Ifap.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Logística;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os Referenciais Curriculares do Técnico de Nível Médio em Logística;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Logística;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

6.1. Forma de Organização do Curso

A estrutura curricular adotada para o Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógica dos componentes curriculares que integram a formação profissional. A aplicação deste



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

dispositivo organiza o curso em 6 (seis) módulos, a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um semestre para cada período letivo, totalizando 3 (três) anos de curso, com 1183 (mil cento e oitenta e três) horas 50 (cinquenta) minutos de formação profissional, 1420 (mil quatrocentas e vinte) horas de 50 (cinquenta) minutos de disciplinas da base nacional comum e 250 (duzentas e cinquenta) horas de 50 (cinquenta) minutos de prática profissional. Sendo esta distribuída entre que, 200 horas de estágio obrigatório ou projeto aplicado orientado 50 (cinquenta) minutos e 50 (cinquenta) horas de atividades complementares. Dessa forma, o Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, apresenta total de 2860 horas.

Cada módulo possui o mínimo de 100 (cem) dias efetivos de trabalhos escolares, excetuando-se o período reservado para as avaliações finais, organizado em 04 horários de aula, com o tempo de 50 (cinquenta) minutos cada hora/aula, totalizando carga horária semanal de 20 (vinte) horas e semestral de 400 (quatrocentas) horas. As atividades escolares funcionarão nos três períodos, matutino, vespertino e noturno, podendo ser utilizados o contra turno e os sábados, quando necessário.

O curso está organizado em etapas sem terminalidade, ou seja, não contempla itinerário formativo que encaminhe à qualificação profissional quando da conclusão de cada módulo. A aprovação nos componentes curriculares referente ao módulo é condição para continuidade dos módulos posteriores, de acordo com o capítulo V da Regulamentação nº 013/2014/CONSUP/Ifap que aprova a regulamentação dos cursos técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA. Cada módulo compreende um conjunto de componentes curriculares, que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão.



6.2. Metodologia

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem dos saberes e dos fazeres não mais configure momentos díspares. Assim, as atividades deverão contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico em Logística.

Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integralização da educação profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a concretude deste processo, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA. Assim sendo, para auxiliar o estudante no processo ensino-aprendizagem faz-se necessário à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção do ensino, pesquisa e extensão como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, resolução de situações problemas, viagens de estudo, feiras científicas, seminários, debates, visitas técnicas, e outras atividades em grupo.

O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo às normas instituídas pelo Ifap, de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento comunitário, e da cultura familiar, objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, levantamento de problemáticas que envolvam os componentes curriculares, objeto da pesquisa, ou de elaboração de projetos de intervenção na realidade social.

Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas teóricas, demonstrativas e práticas, estudos de casos, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios, visitas técnicas a órgãos governamentais e empresas de tecnologia.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares do curso é construído, semestralmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: ementas, as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos a serem ministrados), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, referências bibliográficas e possibilidades interdisciplinares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Portanto, a organização curricular do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada - PROEJA, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares, que encaminharão ao desenvolvimento das competências estabelecidas, conforme apresentado nos itens 5.3 e 5.4.

6.3. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - PROEJA																	
PARTES	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º SEM		2º SEM		3º SEM		4º SEM		5º SEM		6º SEM		TOTAL (50min)	HORAS	
			CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS			
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	80	4	60	3	40	2	40	2	40	2			260	217	
		ARTE	60	3												60	50
		INGLÊS			40	2	40	2								80	67
		EDUCAÇÃO FÍSICA							40	2	40	2				80	67
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	80	4	60	3	40	2	40	2	40	2			260	217	
		HISTÓRIA									40	2	40	2	80	67	
	CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA									40	2	40	2	80	67	
		Filosofia	40	2			40	2							80	67	
		Sociologia			40	2			40	2					80	67	
		BIOLOGIA	40	2	40	2									80	67	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	QUÍMICA					40	2	40	2					80	67	
		FÍSICA									40	2	40	2	80	67	
		METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA			40	2									40	33	
	DIVERSIFICADA	EMPREENDEDORISMO									40	2			40	33	
		LÍNGUA ESPANHOLA					40	2							40	33	
		TOTAL DE CH DO MÉDIO	300	15	280	14	240	12	200	10	280	14	120	6	1420	1186	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução a Logística	80	4											80	67		
	Informática Básica	40	2											40	33		
	Gestão de Transporte			60	3									60	50		
	Fundamentos da Administração			80	4									80	67		
	Noções de Direito Aplicados a Logística					80	4							80	67		
	Noções de Contabilidade e Custos Logísticos					80	4							80	67		
	Logística de Mercado					40	2							40	33		
	Planejamento Estratégico em Logística							80	4					80	67		
	Gestão de Recursos Humanos							60	3					60	50		
	Administração de Materiais							80	4					80	67		
	Inglês Técnico Letícia							80	4					80	67		
	Gestão de Cadeia de Abastecimento									80	4			80	67		
	Planejamento e Controle de Produção									80	4			80	67		
	Logística Reversa											40	2	40	33		
	Logística Internacional											80	4	80	67		
	Tecnologia da Informação Aplicada a Logística											80	4	80	67		
Gestão da Qualidade											80	4	80	67			
TOTAL DE CH DO TÉCNICO	120	6	140	7	200	10	300	15	160	8	280	14	1200	1003			
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)			420	21	420	21	440	22	500	25	440	22	400	20	2620	2189	
PRÁTICA PROFISSIONAL	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO OU PROJETO EXPERIMENTAL													200	200		
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR													50	50		
	TOTAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL													250	250		
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO															2870	2439	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

6.3.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e bibliografia básica e complementar

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Modalidade:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Módulo
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Linguagem e Interação; Linguagem Literária; Linguagem e Produção Textual; As origens da Literatura portuguesa e brasileira.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer (teoria e prática) as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a);• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;• Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social;• Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Linguagem e Interação 1.1 Linguagem, língua e fala; 1.2 As variações linguísticas; 1.3 Elementos da Comunicação; 1.4 Funções da Linguagem; 1.5 Gêneros textuais; 1.6 Sequências textuais; 1.7 Intertextualidade; 1.8 Estratégias de leitura e produção textual.		UNIDADE III: Linguagem e Produção Textual 3.1 Relato pessoal; 3.2 Os gêneros instrucionais; 3.3 Técnicas de sumarização; 3.4 Produção textual: Resumo; 3.5 seminário; 3.6 Estrutura das palavras.	
UNIDADE II: Linguagem Literária 2.1 Conceitos de literatura; 2.2 Texto literário e não literário; 2.3 Denotação e Conotação; 2.4 Funções da Literatura; 2.5 Figuras de linguagem; 2.6 Introdução à semântica.		UNIDADE IV: As origens da Literatura portuguesa e brasileira 4.1 Literatura na Idade Média; 4.2 Quinhentismo no Brasil; 4.3 Barroco: a arte da indisciplina; 4.4 Arcadismo em Portugal e no Brasil; 4.5 Prática de análise literária.	
Bibliografia Básica			
CEREJA. William Roberto. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2014. PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES. Doris de Almeida. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Ber nadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I . São Paulo: Moderna, 2014. BRAGA, Maria Luiza; MOLLICA, Maria Cecília. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação . São Paulo; Contexto, 2011. LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura . São Paulo: Moderna, 2001. MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucena, 2002. POSSENTI, Sírio. Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido . São Paulo: Parábola, 2011.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Módulo
Componente Curricular:	Artes	Carga Horária:	60 h
Ementa			
Arte e Sistema Cultural; Arte e Estilos/ Períodos Artísticos; Poéticas musicais e práticas sociais; Função social da música.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais. Proporcionando perceber a arte e sua importância na vida humana assim como seu dialogismo com outras áreas de conhecimentos e no mundo do trabalho;• Reconhecer e entender a arte como sistema cultural considerando aspectos como respeito a diversidade, identidades e subjetividades. Proporcionando reflexões críticas e de alteridade na valorização do patrimônio cultural, em suas diversas concepções, e correlacionando as suas próprias vivências familiar e cultural.• Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente escolas e movimentos da história da arte: Vanguardas modernistas europeias, Semana de Arte Moderna Brasileira e arte contemporânea. Assim como compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em diferentes épocas e culturas;• Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis cognitivas, propiciando pesquisa, conhecimento e a utilização de elementos compositivos, materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos processos de criação individuais e coletivos.• Vivenciar a arte através da linguagem musical;• Analisar, refletir e apreciar as poéticas musicais diante da diversidade, reconhecendo que as poéticas musicais e as práticas sociais são distintas;• Tratar a diversidade cultural, o diálogo e a troca de experiências como princípio;• Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Arte e Sistema Cultural 1.1 Arte: Conceitos, arte como contra discursos, elementos definidores de uma obra de arte; 1.2 Versões de Cultura, patrimônio cultural - bens simbólicos imaterial e material; diversidade cultural brasileira e influências étnicas, dentre elas influências indígenas e africanas; manifestações culturais locais: principais características, enfoque nas artes visuais amapaenses (artistas amapaenses e suas produções visuais).		UNIDADE III: Poéticas musicais e práticas sociais: 3.1 Diversidade cultural. Diálogo musical. Troca de experiências. Prática musical em conjunto: 3.2 Prática coral e prática instrumental/Fraseado melódico. Técnica Vocal: Apoio (técnica de respiração) para a voz falada e cantada/Uniformidade tímbrica. Anatomia, fisiologia e higiene vocal.	
UNIDADE II: Arte e Estilos / Periódicos Artísticos: 2.1 Arte Moderna: Características, período histórico, principais obras e autores: Impressionismo, pós-impressionismo, Fauvismo, Expressionismo, Abstracionismo, Cubismo, Futurismo, Surrealismo, Dadaísmo, Pop Art, OP-art; 2.2 Arte Moderna Brasileira: Semana de Arte Moderna de 1922; 2.3 Arte Contemporânea: Concepções conceituais sobre arte contemporânea, rupturas e deslocamentos de significações na arte. Categorias artísticas da arte contemporânea: Apropriação, intervenção, instalação, performance, <i>body art</i> , <i>site specific</i> , <i>Land art</i> e eco-arte,		UNIDADE IV: Função social da música 4.1 Função de expressão emocional. Função de prazer estético. Função de divertimento. Função de comunicação. Função de representação simbólica. Função de reação física. Função de impor conformidade e normas sociais. Função de validação de instituições sociais e rituais religiosos. Função de contribuição para a comunidade e estabilidade da cultura. Função de contribuição para a integração da sociedade.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

objeto, livro de artista, video-Arte, desenho contemporâneo e pintura contemporânea.	
Bibliografia Básica	
FREANDA, P. GUSMÃO, T. C. BOZZANO, H. L. B. Arte em interação. São Paulo: IBEP, 2015. MICHAEL, Archer. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012 – (colação a). STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: Da Pré-História ao Pós Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2014.	
Bibliografia Complementar	
COLI, Jorge. O Que e Arte? São Paulo: Editora Brasiliense, 2013. DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas & Movimentos, guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011. DIAS, Ronne Franklim Carvalho. Máscaras de Mazagão velho: Visualidade, hibridismo e identidades. São Paulo: Schoba, 2013. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo-SP: Editora Ática, 2012. SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura? São Paulo: Editora Brasiliense, 2013.	

Curso	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Módulo
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	80 h
Ementa			
Conjuntos; Operações com conjuntos; Intervalos; Função Polinomial do 1º grau.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas.• Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como e espírito crítico e criatividade.• Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática, como autonomia, confiança em relação às capacidades matemáticas, perseverança na solução de problemas, gosto pela matemática e pelo trabalho cooperativo.• Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: CONJUNTOS 1.1 Conjuntos; 1.2 Operações com conjuntos; 1.3 Conjuntos Numéricos; 1.4 Noções básicas de plano cartesiano; 1.5 Construção de gráficos. UNIDADE II: INTERVALOS 2.1 Conjuntos: Intervalos; 2.2 Funções: Introdução, noção de função como relação entre conjuntos; 2.3 Funções definidas por fórmulas; 2.4 Domínio, Contradomínio e Imagem.		UNIDADE III: FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU 3.1 Função Polinomial do 1º Grau: Introdução, função linear; 3.2 Função Constante. UNIDADE IV 4.1 Coeficientes da função do 1º Grau; 4.2 Raiz ou zero da função do 1º Grau. 4.3 Gráfico da função do 1º Grau. 4.4 Crescimento e Decrescimento. 4.5 Inequação quociente.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática , volume 1. São Paulo: Moderna, 2013. IEZZI, G. et.al. Matemática: ciência e aplicações , volume 1. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010 IEZZI, G. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar , volume 1. São Paulo: Atual, 2006.
Bibliografia Complementar
SOUZA, J. R. Novo Olhar Matemática . Volume 1. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010. DANTE, L. Matemática: Volume único . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003. IEZZI, G. et. al. Fundamentos da Matemática Elementar . Logaritmos, volume 2: Atual, 2004. IEZZI, G. et. al. Matemática: ciência e aplicações . 1ª série. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2004. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática: ensino médio . Volume 1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Módulo
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	40 h

Ementa

Estudo da Biologia. Características dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Origem da vida. Composição química dos seres vivos. Citologia. Envoltórios celulares. Citoplasma. Metabolismo celular. Núcleo. Divisão celular. Reprodução. Desenvolvimento embrionário. Histologia. Classificação, fisiologia e características dos tecidos que formam o organismo humano. Fisiologia humana. Funcionamento dos sistemas que formam o organismo humano.

Competências

- Identificar os princípios de organização da vida que a tornam um fenômeno único e objeto de estudo da Biologia;
- Conhecer as diferentes propostas de definição da vida ao longo da história da Biologia;
- Compreender os modelos explicativos para a origem da célula como unidade de vida e a diversificação de sua estrutura nos organismos;
- Compreender as propriedades estruturais das biomoléculas e sua função nos organismos dos seres vivos;
- Reconhecer o metabolismo como um sistema ordenado de processos de transformação de matéria e energia a nível celular;
- Relacionar os processos de divisão celular, reprodução humana e desenvolvimento embrionário no organismo humano;
- Entender a classificação e o funcionamento dos tecidos que formam os organismos;
- Compreender como os organismos se mantêm em homeostase, por meio do funcionamento integrado de seus componentes e processos internos.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I 1.1 Introdução a Biologia; Seres vivos e a organização biológica; 1.2 Características gerais e níveis de organização dos seres vivos; 1.3 A origem da Vida; 1.4 Composição química dos seres vivos. UNIDADE II 2.1 Citologia (Envoltórios celulares, Citoplasma, Metabolismo celular e Núcleo). 2.2 Divisão celular. UNIDADE III 3.1 Reprodução;	3.2 Desenvolvimento embrionário; 3.3 Histologia: classificação, fisiologia e características dos tecidos; UNIDADE IV 4.1 Fisiologia humana ; 4.2 Sistema digestório; 4.3 Sistema respiratório; 4.4 Sistema cardiovascular; 4.5 Sistema imunitário; 4.6 Sistema urinário; 4.7 Sistema nervoso; 4.8 Sistema endócrino.
---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto . Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013. LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. Bio . Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 1, Porto Alegre: Artmed, 2015.
Bibliografia Complementar
ALBERTS, B. Biologia molecular da célula . Porto Alegre: Artmed, 2014. BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. Novas bases da Biologia . Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. CARLSON, B.M. Embriologia humana e Biologia do Desenvolvimento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia estrutural dos tecidos – Histologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Módulo
Componente curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
A emergência da Filosofia; A passagem do Mito ao Logos; Introdução à Teoria do Conhecimento; Os diferentes tipos de conhecimento e saberes; Antropologia Filosófica; Concepções de homem ao longo da História da Filosofia; As sociedades de base tecnológica; O paradigma do aprender a aprender no mundo globalizado e dinâmico.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: A emergência da filosofia 1.1 Ordem mítica; 1.2 Ordem racional; 1.3 História da Filosofia; 1.4 Sistemas epistemológicos. UNIDADE II: O conhecimento 1.5 Filosofia e outros saberes: senso comum, mítico e científico;	1.6 Dogmatismo, ceticismo e criticismo; 1.7 Objetividade e construção da verdade. UNIDADE II: Antropologia filosófica UNIDADE IV: Concepções de homem ao longo da história 4.1 Perspectivas antropológicas.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica			
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. 4ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2009. GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento . São Paulo: Scipione, 2014. MAYR, Arnaldo H. Teoria do Conhecimento . Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.			
Bibliografia Complementar			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . 6ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. AGUIAR, Vicente Macedo de (org.). Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração . São Paulo: Momento Editorial, 2009. ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. São Paulo: s/e, 2004. HAMLYN, D. W. Uma História da Filosofia Ocidental . Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006.			
Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão de Negócios	Período Letivo:	1º Módulo
Componente Curricular:	Introdução à Logística	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Logística no Brasil e cadeia de suprimentos; O papel do transporte para os sistemas logísticos; Modais de transporte.; Serviços de transporte integrados.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos sobre a logística no Brasil;• Conhecer as informações de logística e cadeia de suprimentos;• Entender a cadeia de suprimentos e serviços ao cliente;• Orientar a tomada de decisões sobre a política de estoques;• Conhecer os diversos modais de transportes;• Orientar as decisões sobre transportes.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Logística no Brasil e cadeia de suprimentos 1.1 Histórico, evolução e conceitos de logística; 1.2 O papel dos transportes; 1.3 Logística empresarial; 1.4 Logística no Brasil; 1.5 Logística e cadeia de suprimentos.	Unidade III: Modais de transporte. 3.1 Características que diferenciam os modais de transporte; 3.2 Transporte terrestre; 3.3 Transporte aeroviário; 3.4 Transporte aquaviário; 3.5 Escolhendo o modal de transporte.	Unidade II: O papel do transporte para os sistemas logísticos 2.1 Objetivo dos sistemas logísticos; 2.2 O conceito de transporte e as utilidades espacial e temporal; 2.3 Os sistemas de transporte; 2.4 Planejamento dos sistemas de transporte.	Unidade IV: Serviços de transporte integrados 4.1 Introdução; 4.2 Integração de transportes; 4.3 Conceito de intermodalidade; 4.4 Conceito de multimodalidade; 4.5 Operadores Logísticos – intermediários nos sistemas de transportes.
Bibliografia Básica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
FILHO, Edelvino R.; **Transporte e modais com suporte de TI e SI**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2009.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; VICENTE, José. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.
CAXITO, Fabiano. **Logística – um enfoque prático**. São Paulo: Saraiva, 2011.
LEITE, P. R. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade**. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado**. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PEREIRA, André Luiz; BOECHAT, Cláudio Bruzzi; TADEU, Hugo Ferreira Braga; SILVA, Jersone Tasso Moreira; CAMPOS, Paulo M. S. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Módulo
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	40 h

Ementa

Introdução à informática; Softwares de gestão de textos; Softwares de gestão de textos; Softwares de gestão de apresentação.

Competências

- Identificar os componentes lógicos e físicos do computador;
- Operar soluções de softwares utilitários;
- Relacionar e descrever soluções de software orientado para tarefa;
- Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I: Introdução à informática

- 1.1 Introdução a informática;
- 1.2 A era da computação;
- 1.3 Hardware;
- 1.4 Software;
- 1.5 Sistemas operacionais;
- 1.6 História da internet;
- 1.7 Word Wide Web (www);
- 1.8 Correio eletrônico (e-mail);
- 1.9 Segurança na internet.

Unidade II: Softwares de gestão de textos

- 2.1 Software de edição de textos;
- 2.3 Visão geral;
- 2.4 Digitação e movimentação;
- 2.5 Conhecendo as ferramentas e funções;
- 2.6 Formatação de páginas, textos e colunas;
- 2.7 Figuras, objetos e tabelas;
- 2.8 Lista, marcadores e numeradores;

- 2.9 Salvando um documento;
- 2.10 Imprimindo um documento.

Unidade III: Softwares de gestão de

- 3.1 Software de planilha eletrônica;
- 3.2 Visão geral;
- 3.3 Conhecendo as ferramentas e funções;
- 3.4 Formatação de células;
- 3.5 Fórmulas e funções;
- 3.6 Gráficos.

Unidade IV: Softwares de gestão de apresentação

- 4.1 Software de apresentação;
- 4.2 Visão geral;
- 4.3 Conhecendo as ferramentas e funções;
- 4.4 Assistente de criação;
- 4.5 Criando e formatando um slide;
- 4.6 Inserindo figuras, som, vídeo e gráficos;
- 4.7 Efeitos de transição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . Érica, 2008. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011.
Bibliografia Complementar
BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice para Leigos . Disponível em http://www.brofficeparaleigos.org/ CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. MANZANO, André L. N. G.; MANZANO, Maria I. N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 2008. NORTON, Peter. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial . 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	60 h

Ementa
História social do Romantismo; As Classes gramaticais na construção de sentido; As classes gramaticais na construção de sentido II; Análise e Produção Textual.

Competências
<ul style="list-style-type: none">• Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;• Ler e produzir textos diversos, observando e aplicando adequadamente os aspectos gramaticais em estudo.

Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I: História social do Romantismo 1.1 Romantismo: A arte da burguesia; 1.2 Poesia e Prosa no Romantismo; 1.3 Leitura e Análise de textos do Romantismo.	UNIDADE III: As classes gramaticais na construção de sentido II 3.1 Advérbios, Preposição e Conjunções na construção de sentido; 3.2 O verbo na construção de sentido.
UNIDADE II: As classes gramaticais na construção de sentido 2.1 Artigo, Substantivo e adjetivo na construção de sentido; 2.2 Numeral e Pronome na construção de sentido.	UNIDADE IV: Análise e Produção Textual 4.1 Textos narrativos (narrador, personagens, enredo, espaço, tempo, diálogo); 4.2 Tipos de discursos nos textos narrativos; 4.3 Contos e microcontos.

Bibliografia Básica
CEREJA, William Roberto. Português Linguagens . Volume II. São Paulo: Saraiva, 2014. PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES, Doris de Almeida. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume II. São Paulo: Moderna, 2014.	
BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo; Contexto, 2011.	
LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.	
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.	
POSSENTI, Sírio. Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola, 2011.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Inglês	Carga Horária:	40h.
Ementa			
Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio da relação entre língua e sociedade, abordando estruturas dos tempos verbais simples (presente, passado e futuro), formação de palavras e demais estruturas simples da língua.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita na língua alvo, utilizando as quatro habilidades (ouvir – falar – ler – escrever);• Aplicar as estruturas básicas da Inglês para produzir textos;• Explorar o uso de vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem na leitura e compreensão de texto;• Desenvolver uma consciência crítica sobre a Inglês e a linguagem.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: 1.1 Origem da Inglês; 1.2 Inglês e sua relação com sociedade; 1.3 Aspectos socioculturais e interculturais.		UNIDADE III: 3.1 Passado Simples; 3.2 Passado Simples (There was, there were); 3.3 Passado Progressivo.	
UNIDADE II 2.1 Formas de cumprimento, numerais, data e hora; 2.2 Pronomes Pessoais; 2.3 Verbo to be; 2.4 Presente Progressivo; 2.5 Presente Simples.		UNIDADE IV 4.1 Futuro (Will – Going to); 4.2 Prefixos e sufixos; 4.3 Question Words.	
Bibliografia Básica			
CARTER, R. et al. Exploring Grammar in context. Cambridge: Cambridge press, 2000.			
LANDI, Ana Paula (org.). Alive High: Inglês – 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2013.			
TORRES, Nelson. Gramática Prática da Inglês: O Inglês Descomplicado. 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
AMOS, E. et al. Challenge. São Paulo: Moderna, 2005.			
AUN, E. et al. English for all. Vol. 1. 1ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.			
FERRO, Jeferson. Inglês Instrumental. Curitiba: IBPEX, 2003.			
FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. Way to go: Língua estrangeira moderna. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.			
MARQUES. A. Password. Special Edition. São Paulo: Ática, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	60 h
Ementa			
Funções: Quadrática, Inversa, Modular, Composta, Exponencial; Logaritmo e Função Logarítmica, Razão, proporção e regra de três.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos;• Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;• Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados;• Resolver problemas que envolvam o Princípio Fundamental da Proporção.			
Base científica e tecnológica			
UNIDADE I: Funções: Quadrática, Inversa, Modular e Composta 1.1 Função do 2º Grau: Introdução, Gráfico, Raízes da função do 2º grau, Estudo do discriminante; 1.2 Vértices da Parábola; 1.3 Imagem; 1.4 Construção do Gráfico; 1.5 Estudo do Sinal; 1.6 Inequações do 2º Grau. UNIDADE II: Função Exponencial 2.1 Função Exponencial: Definição e Gráfico; 2.2 Propriedades; 2.3 Equações Exponenciais; 2.4 Inequações Exponenciais.		UNIDADE III: Logaritmo e Função Logarítmica 3.1 Logaritmos; 3.2 Sistemas de Logaritmos; 3.3 Propriedades do Logaritmo; 3.4 Mudança de Base. UNIDADE IV: Razão, proporção e regra de três. 4.1 Função Logarítmica; 4.2 Equação Logarítmica;	
Bibliografia Básica			
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática . Volume1. São Paulo: Moderna, 2013. IEZZI, G. et. al. Matemática: ciência e aplicações . Volume 1. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010 IEZZI, G. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar . Volume1. São Paulo: Atual, 2006.			
Bibliografia Complementar			
DANTE, L. Matemática : Volume único. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003. IEZZI, G. et. al. Fundamentos da Matemática Elementar . Logaritmos. Volume2: Atual, 2004. IEZZI, G. et. al. Matemática: ciência e aplicações . 1ª série. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2004. SOUZA, J. R. Novo Olhar Matemática . Volume 1. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática : ensino médio. Volume1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40h
Ementa			
Conceitos Básicos da Sociologia e o Contexto Histórico de Formação do Pensamento Sociológico Clássico; Os principais pensadores da Sociologia; Processo de socialização, instituições sociais, as relações entre indivíduo e sociedade.; Estrutura e Estratificação Social/ Mobilidade e Mudança Social/ desigualdades sociais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o contexto histórico do surgimento da Sociologia e sua importância no estudo das relações sociais;• Analisar as contribuições das teorias sociológicas clássicas, seus conceitos e ideias, como modalidades específicas de interpretações das problemáticas sociais;• Capacidade de identificar e compreender o processo de socialização, os papéis das instituições sociais e as relações entre os indivíduos e sociedade a partir das diferentes concepções sociológicas;• Aprender os conceitos e características de Estrutura, Estratificação, Mobilidade e Mudança Social, relacionar essas temáticas com a realidade social vigente;• Capacidade de identificar a presença e a importância dos estudos sociais na atualidade.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Conceitos Básicos da Sociologia e o Contexto Histórico de Formação do Pensamento Sociológico Clássico. 1.1 O que é Sociologia? 1.2 Importância do estudo da Sociologia; 1.3 Contexto histórico do surgimento da Sociologia: Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa; 1.4 Sociologia e atualidade.		3.4 Karl Marx – Os indivíduos e as classes sociais; 3.5 Émile Durkheim – As instituições e o indivíduo; 3.6 Max Weber – O indivíduo e a ação social; 3.7 Norbert Elias e Pierre Bourdieu – A sociedade dos indivíduos.	
UNIDADE II: Os principais pensadores da Sociologia 1.5 Augusto Comte - Física Social e positivismo. 1.6 Émile Durkheim – Fato Social e funcionalismo; 1.7 Karl Marx – realidade social e Materialismo Histórico Dialético; 1.8 Max Weber – Ação Social e Sociologia compreensiva.		UNIDADE IV: Estrutura e Estratificação Social/ Mobilidade e Mudança Social/ desigualdades sociais. 4.1 Conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social; 4.2 Principais estratificações sociais: Castas, Estamentos, classes sociais; 4.3 Conceito e diferença entre mobilidade e mudança social; 4.4 Tipos de mobilidades sociais: Horizontal e vertical; 4.5 Sociedade capitalista, classes sociais e desigualdades sociais; 4.6 Desigualdades sociais no Brasil.	
UNIDADE III: Processo de socialização, instituições sociais, as relações entre indivíduo e sociedade. 3.1 O que é o processo de socialização? 3.2 Principais instituições sociais: Família, Igreja, Escola, Estado; 3.3 Relações entre indivíduo e sociedade;			
Bibliografia Básica			
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011. DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia . 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2010.
MACHADO, Igor Jose de Reno; Et al. Sociologia Hoje . São Paulo: Ática, 2013.
GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
QUINTANEIRO, Tânia; Et al. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber . 2ª Edição. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	40 h

Ementa

Classificação dos seres vivos.; Genética: Ecologia; Equilíbrio ambiental.

Competências

- Entender o método de nomeação dos organismos e de seus agrupamentos pelos sistemas de classificação taxonômica;
- Reconhecer que a diversidade pode ser organizada em sistemas de classificação que expressam as relações filogenéticas dos grupos de seres vivos;
- Analisar o papel ecológico de representantes dos vírus, moneras, protistas, fungos, vegetais e animais na natureza;
- Compreender a relação entre cromossomos, genes e alelos, na resolução de problemas com cruzamentos envolvendo duas características distintas;
- Compreender que o fenótipo resulta de complexas relações entre processos genéticos, epigenéticos e ambientais;
- Conhecer o conceito de ancestralidade comum, filogenia e homologia;
- Reconhecer o papel central que a teoria darwinista apresenta hoje para a Biologia;
- Entender que os seres humanos fazem parte do ambiente e que se relacionam com outras espécies e com os recursos desse ambiente.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: Classificação dos seres vivos 1.1 Vírus; 1.2 Monera; 1.3 Protistas; 1.4 Fungos; 1.5 Vegetais; 1.6 Animais. UNIDADE II: Genética; 2.1 Leis de Mendel; 2.2 Probabilidade em Genética; 2.3 Genealogias ou heredogramas; 2.4 Meiose e Segunda Lei de Mendel;	2.6 Evolução (Evidências da Evolução, Teorias Evolutivas e Evolução humana); 2.7 Genética de populações e especiação. UNIDADE III: Ecologia 3.1 Ecossistemas terrestres e aquáticos; 3.2 Estrutura dos ecossistemas, fluxo de energia e ciclo da matéria. UNIDADE IV: Equilíbrio Ambiental 4.1 Comunidades e populações; 4.2 Equilíbrio ambiental.
--	---

Bibliografia Básica

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto**. Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. **Bio**. Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia**. Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar
BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. Novas bases da Biologia . Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. POUGH, F.H; JANIS, C.M. HEISER, J.B. A vida dos vertebrados . São Paulo: Editora Atheneu, 2013. RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014. RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . São Paulo: Editora Roca, 2015. TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia . São Paulo: Atheneu, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Metodologia da Ciência Científica	Carga Horária:	40h

Ementa

Ciência e conhecimento; Métodos científicos; Técnicas de pesquisa; Trabalhos científicos.

Competências

- Reconhecer a importância da Ciência para sociedade;
- Relacionar ciência, conhecimento e pesquisa;
- Compreender os distintos procedimentos teórico e metodológicos de pesquisa científica;
- Pesquisar textos científicos em bases de dados nacionais e internacionais;
- Interpretar e avaliar um texto científico do ponto de vista crítico;
- Conhecer as formas de apresentação de um trabalho científico/acadêmico.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: Ciência e conhecimento

- 1.1 Tipos de conhecimento;
- 1.2 Conhecimento científico;
- 1.3 Conceito de ciência;
- 1.4 A importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade;
- 1.5 A relação entre Ciência, conhecimento e pesquisa.

UNIDADE II: Métodos científicos

- 2.1 Conceito de método;
- 2.2 Desenvolvimento histórico do método;
- 2.3 Métodos indutivos, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético;
- 2.4 Hipóteses;
- 2.5 Metodologia qualitativa e quantitativa.

UNIDADE III: Técnicas de pesquisa

- 3.1 Conceito, características, campos e tipos de pesquisa;
- 3.2 Métodos e técnicas de pesquisa;
- 3.3 Pesquisa bibliográfica;
- 3.4 Estrutura do projeto de pesquisa;
- 3.5 Elaboração e formatação do projeto de pesquisa;
- 3.6 Regras da ABNT.

UNIDADE IV: Trabalhos científicos

- 4.1 Características e tipos de trabalhos científicos;
- 4.2 Relatórios;
- 4.3 Artigos científicos;
- 4.4 Resenha crítica;
- 4.5 Difusão e divulgação científica;
- 4.6 Publicações científicas;
- 4.7 Currículo Lattes.

Bibliografia Básica

BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo a Aprender: introdução á metodologia científica**. 28. ed. -Petropolis, RJ: Vozes, 2014.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A Prática de Fichamentos, resumos, resenhas**. 12 ed. - São Paulo: Altas, 2014.
TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa**. 9. ed, - Petropolis, RJ: Vozes, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Mario de Souza. **Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** 2. ed. São Paulo: Altas, 2014.
POPPER, Karl Raimund, Sir. **Lógica da pesquisa científica.** 2.ed.- São Paulo: Cultrix, 2013.
RUIZ, João Alvaro. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos.**- 6.ed – São Paulo: Altas, 2014.
YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos,** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Metodologia de pesquisa para a ciência da computação** - 2.ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Gestão de Transportes	Carga Horária:	60 h

Ementa

O desenvolvimento econômico e o transporte: Os modais de transportes e suas características; Dimensionamento de frotas no transporte rodoviário de cargas; Manuseio e transporte de produtos.

Competências

- Conhecer a infraestrutura dos sistemas de transporte do país e da região;
- Selecionar o modal de transporte para o atendimento dos usuários de acordo com as especificidades da carga;
- Conhecer as necessidades de serviços de transporte para planejamento, operação e monitoração;
- Aplicar procedimentos adequados para transportes de cargas perigosas e suas consequências.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: O desenvolvimento econômico e o transporte:

- 1.1 Introdução e conceitos fundamentais em transportes;
- 1.2 Desenvolvimento de sistemas de distribuição, A infraestrutura dos estados, municípios e suas vias de transportes;
- 1.3 As infraestruturas dos sistemas de transportes.

UNIDADE II: Os modais de transportes e suas características:

- 1.4 Sistemas Intermodal e multimodal no planejamento do transporte;
- 1.5 Especificação e avaliação de veículos transportadores (terrestre, aéreo e aquático):

- 1.6 Características, dimensões, tara e lotação;
- 1.7 Transporte combinado e transporte segmentado.

UNIDADE III: Dimensionamento de frotas no transporte rodoviário de cargas:

- 3.1 Operação de frotas;
- 3.2 Controle da operação;
- 3.3 Acomodação de cargas.

UNIDADE IV: Manuseio e transporte de produtos:

- 4.1 Penalidades e medidas administrativas no transporte e distribuição;
- 4.2 Treinamento de pessoal;
- 4.3 Gestão de Risco, Seguros, rastreamento e monitoramento dos traslados e tráfego.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
BOWERSOX, D. Processo de Integração da cadeia de suprimentos . São Paulo: Atlas, 2007. CARILLO JR, Edson et all. Atualidades na Armazenagem . São Paulo: IMAM, 2006. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais: uma abordagem logística . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: Teia de relações . Curitiba: IBPEX, 2007. CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística . São Paulo: Atlas, 2010. HARA, Celso Minoru. Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing . 3ª ed. São Paulo: Alínea e Átomo, 2010. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística: evolução na administração . Curitiba: Juruá, 2006. WANKE, Peter F. Gerência de operações: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Fundamentos da Administração	Carga Horária:	80 h

Ementa

A Administração: História e Perspectivas.; Abordagens Clássica e humanística da Administração; Administração Estratégica e o Estruturalismo da Administração; Comportamento Organizacional e Sistemas competitivos.

Competências

- Compreender a evolução e importância da administração;
- Compreender a utilidade dos modelos clássicos e científico para as organizações industriais;
- Compreender e desenvolver saberes relacionados às mudanças nas organizações;
- Compreender a relação entre comportamento humano e resultados;
- Compreender a inter-relação existente entre o ambiente externo e as organizações.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: A Administração: História e Perspectivas.

- 1.1 Conteúdo e objeto de estudo da administração;
- 1.2 Habilidades do Administrador;
- 1.3 Perspectivas futuras da Administração;
- 1.4 Antecedentes históricos da Administração.

UNIDADE II: Abordagens Clássica e humanística da Administração

- 2.1 Administração científica: Frederick Taylor;
- 2.2 Organização racional do trabalho;
- 2.3 Teoria Clássica da Administração;
- 2.4 As funções básicas das empresas;
- 2.5 Princípios gerais da administração;
- 2.6 Teoria das Relações Humanas;

UNIDADE III: Administração Estratégica e o Estruturalismo da Administração

- 3.1 Administração por objetivos;
- 3.2 Características, planejamento e ciclo da APO;
- 3.3 Teoria estruturalista da Administração;
- 3.4 Análise das organizações;
- 3.5 Tipologia das organizações;
- 3.6 Objetivos organizacionais;
- 3.7 Ambientes organizacionais;
- 3.8 Conflitos organizacionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

2.7 A experiência de Hawthorne; 2.8 Funções básicas da organização industrial;	UNIDADE IV: Comportamento Organizacional e Sistemas competitivos 4.1 Teoria Comportamental da Administração; 4.2 Motivação humana; 4.3 Estilos de Administração; 4.4 Processo decisório; 4.5 Teoria do equilíbrio organizacional; 4.6 Teoria da aceitação de autoridade; 4.7 Teoria de Sistemas; 4.8 As organizações como sistemas abertos; 4.9 Modelos de organização.
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . São Paulo: Campus, 2005. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . São Paulo: Atlas, 2005. FARIA, José Carlos. Administração: Teoria e Aplicações . Pioneira Thomson, 2002. LODI, João Bosco. História da Administração . 10 ed. São Paulo: Pioneira, 2002.	
Bibliografia Complementar	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração . São Paulo: Atlas, 2004. ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2005. MEIRELES, Manuel. Teorias da Administração: clássicas e modernas . São Paulo: Futura, 2003. MONTANA, Patrick J. Administração . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira. Teoria Geral da Administração: noções básicas . 4 ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2001. RUEDA, Valéria. Administração – Evolução, Desafios, Tendências . Marcos Cobra, 2001.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Modalidade:	Integrada/PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Módulo
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo; As relações lógico-semânticas nas orações; As relações lógico-semânticas nas orações; Análise e Produção Textual.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer (teoria e prática) as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a);• Apropriar-se dos elementos lógicos semânticos nas práticas de produção textual;• Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;• Relacionar em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo 1.1 Características, linguagem e obras do Realismo; 1.2 Características, linguagem e obras do Naturalismo; 1.3 Características, linguagem e obras do Simbolismo; 1.4 Características, linguagem e obras do Parnasianismo.	UNIDADE III: As relações lógico-semânticas nas orações 3.1 Objeto direto, objeto indireto; 3.2 Adjunto adverbial; 3.3 Adjunto adnominal; 3.4 Complemento nominal.		
UNIDADE II: As relações lógico-semânticas nas orações 2.1 Frase - Oração – Período; 2.2 Sujeito e predicado; 2.3 Tipos de sujeito; 2.4 Vozes do verbo.	UNIDADE IV: Análise e Produção Textual 4.1 A entrevista; 4.2 Artigo de opinião; 4.3 O anúncio publicitário.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
CEREJA. William Roberto. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2014. PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES. Doris de Almeida. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.
Bibliografia Complementar
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume II . São Paulo: Moderna, 2014. BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação . São Paulo; Contexto, 2011. LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura . São Paulo: Moderna, 2001. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade . In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucena, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Módulo
Componente Curricular:	Inglês	Carga Horária:	40 h

Ementa

Ênfase na produção e compreensão de textos de diversos tipos, abordando questões e temas voltados para a área de atuação.

Competências

- Desenvolver a produção oral e escrita com propósitos comunicativos;
- Automatizar os conhecimentos prévios de forma técnica e objetiva;
- Relacionar os conteúdos desenvolvidos ao mundo do trabalho e à prática social;
- Estimular o trabalho independente, a autonomia, o desenvolvimento das capacidades do pensamento autônomo crítico, de argumentação e da intervenção na realidade.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: 2.1 Estrutura básica da língua; 2.2 Comparativos; 2.3 Preposições.	UNIDADE III: 3.1 Níveis de compreensão; 3.2 Geral e específica (Skimming and scanning) 3.3 Prefixos e sufixos
UNIDADE II: 2.1 Estratégias de leitura; 2.2 Advérbios; 2.3 Pronomes Reflexivos.	UNIDADE IV: 4.1 Termos técnicos; 4.2 Tag Questions; 4.3 Tempos verbais compostos.

Bibliografia Básica

CARTER, R. et al. **Exploring Grammar in context**. Cambridge: Cambridge press, 2000.
LANDI, Ana Paula (org.). **Alive High: Inglês – 3º ano**. São Paulo: Edições SM, 2013.
TORRES, Nelson. **Gramática prática da Inglês: O Inglês descomplicado**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.

Bibliografia Complementar

AMOS, E. et al. **Challenge**. São Paulo: Moderna, 2005.
AUN, E. et al. **English for all**. Vol. 3. 1ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.
FERRO, Jeferson. **Inglês Instrumental**. Curitiba: IBPEX, 2003.
FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. **Way to go: Língua estrangeira moderna**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.
MARQUES. A. **Password**. Special Edition. São Paulo: Ática, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Módulo
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	40 h
Ementa			
Trigonometria; Geometria Espacial; Progressões: Aritmética e Geométrica; Análise Combinatória			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se em linguagem oral e escrita de forma gráfica diante de situações matemáticas, em outras áreas do conhecimento e no cotidiano• Valorizar a linguagem matemática na comunicação de ideias• Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas• Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como o espírito crítico e criatividade• Analisar e interpretar dados provenientes de problemas matemáticos.• Dominar a leitura, a interpretação e cálculos com arcos e ângulos.• Ler, articular e interpretar símbolos referentes aos números reais associados a pontos da circunferência trigonométrica.• Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas da Economia, da Ciência e da Tecnologia.• Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar hipóteses e interpretar os resultados.• Entender e calcular noções de geometria espacial, de posição e métrica.• Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria plana e da geometria espacial.• Desenvolver a visão geométrica de objetos tridimensionais.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Trigonometria 1.1 Relações métricas no triângulo retângulo; 1.2 Relações trigonométricas no triângulo retângulo; 1.3 Ângulos notáveis; 1.4 Circunferência trigonométrica; 1.4 Unidade de medidas de ângulos; 1.5 Valores notáveis; 1.6 Relação fundamental da trigonometria; 1.7 Arcos complementares. UNIDADE II: Geometria Espacial 2.1 Noções de geometria espacial de posição e métrica; 2.2 Poliedros; 2.3 Prismas; 2.4 Paralelepípedo; 2.5 Cubo; 2.6 Cilindro; 2.7 Cones; 2.8 Pirâmides; 2.9 Esfera.	UNIDADE III: Progressões 3.1 Sequência ou Sucessão; 3.2 Progressão Aritmética (P.A); 3.3 Classificação de uma P.A; 3.4 Fórmula do termo geral de uma P.A; 3.5 Soma dos n termos de uma P.A; 3.6 Progressão Geométrica (P.G); 3.7 Fórmula do termo geral de uma P.G; 3.8 Soma dos termos de uma P.G limitada; 3.9 Soma dos termos de uma P.G limitada e constante; 3.10 Soma dos termos de uma P.G infinita. UNIDADE IV: Análise Combinatória e Probabilidade 4.1 Princípio fundamental da contagem; 4.2 Fatorial de número natural; 4.3 Permutações e arranjos; 4.4 Combinações; 4.5 Espaço amostral e eventos; 4.6 Probabilidade Condicional; 4.7 Lei binomial das probabilidades.		
Bibliografia Básica			
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática , volume 2. São Paulo: Moderna, 2013. DANTE, L. Matemática contexto e aplicações : Volume único. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SOUZA, J. R. Novo olhar matemática , vol. 2. São Paulo: FTD, 2010			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar
SANTOS, C. et. al. Matemática : Volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. DANTE, L. Matemática Contexto e aplicações . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004. IEZZI, G. et. al. Matemática Ciência e aplicações 2 : Ensino médio. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 5 : combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SMOLE, K. Matemática: Ensino médio . Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Módulo
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Ética, moral e valores; A construção da ética nas sociedades contemporâneas; Racionalismo e empirismo: as bases da ciência moderna; A ciência contemporânea e a ruptura do modelo moderno; A política e o exercício do poder; Transparência, democracia e exercício da cidadania nas sociedades contemporâneas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I 1.1 Ética; 1.2 Relações entre ética e moral; 1.3 Ser e dever ser; 1.4 Os valores: universalidade e relatividade; 1.5 Liberdade e determinismo.		2.4 Redes sociais: construção do indivíduo mediada pelo social midiático.	
UNIDADE II 2.1 Cibercultura; 2.2 Sociedade do espetáculo; 2.3 Tecnologias e vida digital;		UNIDADE III 3.1 Política; 3.2 Poder e espaço político; 3.3 Responsabilidade social.	
		UNIDADE IV 4.1 Transparência e mecanismos de controle social; 4.2 Cidadania e Direitos Humanos.	
Bibliografia Básica			
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006. VASQUEZ, Adolpho Sanchez. Ética . 22ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2002.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar

BOBBIO, Norberto. **Elogio da Serenidade e Outros Escritos Morais**. trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: UNESP, 2002.
BOFF, Leonardo. **A Águia e a Galinha: uma metáfora da condição humana**. 12ª ed. Petrópolis, RJ: 1997.
DUSSEL, Enrique. **Ética da Libertação**. Petrópolis: Vozes, 2000.
MORAIS, João Francisco R. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. 6a.ed. Campinas: Papyrus, 1997.
MAYR, Arnaldo H. **Ética I**. Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Módulo
Componente curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	40 h

Ementa

Práticas discursivas. Práticas de oralidade, da leitura e da escrita nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso de códigos estrangeiros. A iteração com o objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola.

Competências

- Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação de textos de diversos gêneros;
- Desenvolver estratégias que promovam a autonomia do aluno enquanto aprendiz da língua espanhola;
- Promover o conhecimento da cultura e de expressões da língua espanhola que possam refletir em situações do cotidiano;
- Promover situações comunicacionais entre os alunos para a compreensão da fonética e fonologia da língua espanhola;
- Conhecer e compreender as bases que compõe a gramática básica da língua espanhola.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I:

- 1.1 Comprensión lectora de textos de distintos géneros;
- 1.2 La formalidad y la informalidad de la lengua en las diversas situaciones;
- 1.3 Artículos determinados e indeterminados y neutro;
- 1.4 Pronombres personales;
- 1.5 Los léxicos variados.

Unidade II

- 2.1 los demostrativos;
- 2.2 los posesivos;
- 2.3 las conjunciones y preposiciones;
- 2.4 los adverbios;
- 2.5 pronombres indefinidos.

Unidade III

- 3.1 los intensificadores;
- 3.2 expresiones para establecer orden em las argumentaciones;
- 3.3 los heterosemánticos y heterogénicos;
- 3.4 apócope;
- 3.5 perífrasis verbales;

Unidade IV

- 4.1 los pronombres complemento directo e indirecto;
- 4.2 los verbos pronomiles;
- 4.3 verbos regulares e irregulares en pretérito, presente y futuro en los modos indicativo y subjuntivo;
- 4.4 verbos en modo imperativo;
- 4.5 expresiones idiomáticas.

Bibliografia Básica

OSPINA, Ana Sol. **Clave – Español para el mundo**. (1 a) São Paulo: Moderna, 2007.
VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. **Espanhol en Marcha 1**. 7º ed. Editora SEGEL, 2012.
VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. **Espanhol en Marcha 2**. 7º ed. Editora SEGEL, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar

CABRALES, José Manuel. HERNÁNDEZ, Guillermo. **Literatura española y Latinoamericana, de la Edad Media al Neoclasicismo**. Ed. SEGEL, Madrid, 2011.
FANJÚL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. Ed. Moderna, 2014.
MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Editora Saravia, 2002.
OSPINA, Ana Sol. Clave – **Español para el mundo**. Cuaderno de Ejercicios. (1a) São Paulo: Moderna, 2007.
REAL ACADEMIA DE CIENCIAS. **Vocabulario científico y técnico**. Madrid: Espasa Calpe, 1996.
VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. **Espanhol em Marcha** – cuaderno de actividades . 7º ed. Editora SEGEL, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Módulo
Componente Curricular:	Noções de Direito Aplicado à Logística	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Noção de direito; Atividades financeiras; Elementos financeiros; Tributos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as noções básicas de direito e suas contextualizações contemporâneas;• Relacionar a Atividade Financeira do Estado com o Direito Tributário;• Analisar o Sistema Tributário Nacional no contexto da Constituição Federal de 1988;• Conhecer os tributos e espécies, bem como a competências dos entes tributários para instituir e cobrar tributos;• Identificar os sujeitos da relação tributária;• Identificar os elementos do crédito tributário; Conhecer os tributos de competência federal, estadual, municipal e distrital e a relacionar esses tributos com a Logística.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Noção de direito 1.1 Introdução ao estudo do Direito 1.2 Origem e acepções; 1.3 Direito Público e Direito Privado: classificação; 1.4 Atividade Financeira do Estado 1.5 Modalidades de Receitas públicas: originárias e derivadas; 1.6 Direito Tributário; 1.7 Conceito; 1.8 Fontes tributárias principais; 1.9 Campo de atuação; 1.10 Princípios Constitucionais Tributários; 1.11 Exceções a Princípios Constitucionais 1.12 Tributário.		UNIDADE III: Elementos financeiros 3.1 Crédito Tributário; 3.2 Conceito; 3.3 Lançamento: conceito e modalidades; 3.4 De ofício; 3.5 Por declaração; 3.6 Por homologação; 3.7 Imunidade; 3.8 Modalidades; 3.10 Isenção; 3.11 Suspensão do Crédito Tributário; 3.12 Moratória; 3.13 Depósito; 3.15 Reclamações e recursos administrativos; 3.16 Extinção do Crédito Tributário; 3.17 Pagamento; 3.18 Compensação; 3.19 Transação; 3.20 Remissão; 3.21 Anistia; 3.22 Decadência; 3.23 Prescrição; 3.24 Conversão de depósito em renda;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

2.8 Contribuições Especiais; 2.9 Obrigação Tributária; 2.10 Conceito; 2.11 Espécies; 2.12 Fato Gerador; 2.13 Hipótese de Incidência; 2.14 Sujeitos da Obrigação Tributária 2.15 Sujeito Ativo; 2.16 Sujeito Passivo; 2.17 Contribuinte e responsável; 2.18 Solidariedade; 2.19 Capacidade tributária passiva; 2.20 Domicílio Tributário.	3.25 Pagamento antecipado e homologação; 3.26 Consignação em pagamento; 3.27 Decisão administrativo ou judicial; 3.28 Dação em pagamento de bens imóveis. UNIDADE IV: Tributos 4.1 Tributos e Logística 4.2 Competência Tributária; 4.3 Características; 4.4 Tributos da União; 4.5 Tributos dos Estados; 4.6 Tributos dos Municípios; 4.7 Tributos do Distrito Federal.
--	--

Bibliografia Básica

BARSANO, Paulo Roberto; MONTE, Gerry Adriano; OLIVEIRA FILHO, José Leme de. **Tributação e Legislação Logística**. São Paulo: Editora Érica Ltda.; 2014.
NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. 37 ed. São Paulo: Forense; 2015.
HARADA, Kiyoshi. **Direito Financeiro e Tributário**. 24 ed. São Paulo: Atlas; 2015.

Bibliografia Complementar

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos; MINETTO JUNIOR, Romualdo Francisco. **Processos Logísticos**. São Paulo: Editora Érica Ltda.; 2014.
CASTRO, Alexandre Barros. **Noções de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva, 2008.
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. **Direito Aplicado a Cursos Técnicos**. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2010.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, publicada no DOU de 5 OUT.1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 28 jul. 2014.
BRASIL. **Lei n. 5.172**, de 25/10/1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios, publicada no DOU de 1966, e retificado em 31 out. 1966. Disp. em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm>. Acesso em: 28 jul. 2014.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Módulo
Componente Curricular:	Noções de Contabilidade e Custos Logísticos	Carga Horária:	80 h

Ementa

Introdução à contabilidade de custos; Patrimônio; Registros contábeis; Diferença entre receitas e despesas; Balanço Patrimonial; DRE; Princípio de custos; Critérios de avaliação de estoques.

Competências

- Compreender os conceitos básicos da contabilidade e operacionalizá-lo na elaboração e análise de relatórios da atividade logística;
- Correlacionar os conceitos e princípios da contabilidade de custos e suas aplicações nos processos logísticos;
- Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a custo logísticos;
- Correlacionar os procedimentos de controles internos de custos com os processos operacionais da organização;
- Organizar informações de custos para subsidiar tomada de decisões operacionais e de formação do preço de venda;
- Aplicar os conceitos e princípios da contabilidade geral na logística;
- Identificar os campos de aplicação;
- Relacionar as atividades relevantes dentro de cada departamento;
- Aplicar métodos de valoração dos estoques.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Base Científica e Tecnológica	
Unidade I: Introdução à contabilidade 1.1 Contabilidade; 1.2 Objeto da contabilidade; 1.3 Patrimônio: estrutura e variação; 1.4 Registros contábeis.	Unidade III: DRE 3.1 Demonstração de resultados do exercício (DRE); 3.2 Princípios de custos; 3.3 Classificação dos custos logísticos.
Unidade II: conceitos primários 2.1 Despesas e receitas; 2.2 Plano de contas; 2.3 Operações com mercadorias e controle de estoques; 2.4 Balanço patrimonial.	Unidade IV: Sistemas de estocagem 4.1 Materiais e estoques; 4.2 Critérios de avaliação de estoques: EPS, UEPS E CUSTO MÉDIO; inventário permanente, inventário periódico; 4.3 Formação de preço de venda; 4.4 Métodos de Custeio.
Bibliografia Básica	
FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral . 23ªed. São Paulo: Atlas, 1996. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica (Livro-texto) . 10º ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial (Livro-texto) . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Aprendendo Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2010. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade : Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercícios e Questões Respostas 6ª ed São Paulo: Atlas, 2010. ED LUIZ, Ferrari. Contabilidade Geral . 10ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2009. FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. Contabilidade Ambiental : Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2006. RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edilson; WEBER FILHO, Eduardo; MARTINS, Eliseu; BENATTI, Luiz; DOMINGUES JÚNIOR, Ramon; IUDÍCIBUS, Sérgio de; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória (Livro-texto) . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Módulo
Componente Curricular:	Logística de Mercado	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Histórico e evolução logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Resposta eficiente às demandas do consumidor (ECR). Fluxos e processos logísticos. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa. Terceirização e colaboração em logística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Interpretar os dados obtidos sobre o mercado, através dos critérios e conceitos de Marketing, interpretando fundamentos e objetivos do processo de pesquisa de mercado;• Pesquisar segmentos de mercado e suas variáveis e interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercados para subsidiar critérios no gerenciamento da demanda identificada nos mercados da organização.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Logística no mercado 1.1 Conceitos básicos de Marketing; 1.2 Definição de Administração de Marketing; 1.3 Oportunidades e Tendências de Mercado.	UNIDADE III: Segmentação do mercado 3.1 Segmentação de mercado e suas principais variáveis; 3.2 Localização comercial; 3.3 Gestão de Demanda (processos e sistemas de previsão de vendas);		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

UNIDADE II: Estudo do mercado 2.1 Introdução à Mercadologia; 2.2 Composto Mercadológico; 2.3 Segmentação e Posicionamento de Mercado; 2.4 Técnicas de pesquisa de mercado; 2.5 Mensuração e Previsão de Mercado; 2.6 Mercado Renda Fixa e a Vista de Ações.	3.4 Análise da Concorrência, Sinais de Mercado, Movimento Competitivos de Mercado. UNIDADE IV: Serviço ao cliente 4.1 Qualidade do Atendimento ao Cliente; 4.2 Comportamento do consumidor e fatores de influenciam; 4.3 Mensuração e Acompanhamento da Satisfação dos Clientes; 4.4 Estratégias e política de preços; 4.5 Decisões e políticas de canais.		
Bibliografia Básica			
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . Érica, 2008. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010.			
Bibliografia Complementar			
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 2008. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. NORTON, Peter. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial . 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. Libre Office para Leigos . Disponível em http://www.brofficeparaleigos.org/			
Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Contexto histórico, característica e linguagem dos textos do Pré-Modernismo; do Modernismo e do Pós-Modernismo; A Vanguardas europeias; A Semana de Arte Moderna; As fases do Modernismo; Períodos compostos por coordenação; Períodos compostos por subordinação; Leitura e/ou produção de Editorial e crônica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos;• Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional;• Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro;• Utilizar os elementos coesivos e suas diversas configurações na leitura e na produção textual.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: História social do Modernismo e Pré-modernismo 1.1 As vanguardas europeias; 1.2 A Semana de Arte Moderna; 1.3 O Modernismo e suas fases; 1.4 Pós-Modernismo.	UNIDADE III: Uso e reflexão II 3.1 Período composto por subordinação: as orações adjetivas 3.2 Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais 3.3 Aposto e vocativo.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

UNIDADE II: Uso e reflexão I 2.1 Períodos compostos por coordenação; 2.2 Período composto por subordinação: as orações substantivas; 2.3 Orações substantivas reduzidas.	UNIDADE IV: Análise e Produção Textual 4.1 Coesão e coerência; 4.2 O editorial 4.3 A crônica - trabalhando o gênero
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2014. PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. CÂNDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade . São Paulo, Publifolha, 2000.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido : Volume III. São Paulo: Moderna, 2014. BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. Introdução à sociolinguística : o tratamento da variação. São Paulo; Contexto, 2011. LAJOLO, Marisa. Literatura : leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais : definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucena, 2002. POSSENTI, Sírio. Questões de linguagem : passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola, 2011.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Educação Física; Doenças no Trabalho; Desporto; Qualidade de Vida.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades;• Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas;• Conhecer os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas que lhe permitem compreender os diversos fatores da aptidão física;• Conhecer e aplicar diversos processos de elevação e manutenção da condição física de uma forma autônoma no seu cotidiano;• Propiciar o conhecimento das técnicas de primeiros socorros;• Compreender a história, regras e curiosidades sobre as modalidades esportivas;• Reconhecer que a Educação Física se centra na atividade física, embora não se esgote nela.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Educação Física 1.1 Educação Física: Importância da prática de Educação Física para a promoção da saúde e bem-estar. UNIDADE II: Doenças no Trabalho 2.1 Conceitos; 2.2 L.E.R/D.O.R.T 2.3 Estresse; 2.4 Ginástica Laboral; 2.5 Primeiros Socorros: Atendimentos básicos.	UNIDADE III: Desporto 3.1 Vôlei; 3.2 Basquete. UNIDADE IV: Qualidade de Vida 4.1 Palestra: O Segredo da Vida Longa Alimentação Saudável; 4.2 Eu “Atleta”; 4.3 Composição corporal; 4.4 A minha atividade física IDEAL.		
Bibliografia Básica			
MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo... e “mente” . 2014. 26ª Edição. Papirus. EDUCAÇÃO FÍSICA E DIDÁTICA. Coleção COMO BEM ENSINAR . 2015 Editora Vozes. MOURA, Diego Luz. Cultura e educação física escolar da teoria à prática . 2016. Editora Phorte.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar
NORONHA, Adriana Piller. Expert educação física . 2015. Editora Rideel. ALVES, Maria Luiza; MOLLAR, Thais Helena; DUARTE, Edilson. Educação física escolar: atividades inclusivas . 2013. 1ªed. Editora Phorte. DARIDO, Suraya Cristina. Educação física e temas transversais na escola . 2012. 1ªed. Editora Papirus. LUONGO, Jussara. Tratado de primeiros socorros . 2014. 1ªed. Editora Rideel. DOMÊNICO, Claudio. Te cuida! Guia para uma vida saudável . 2012. 1ªed. Editora casa da palavra.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h

Ementa

Matrizes, Determinante e Sistema Linear; Geometria Analítica: do ponto, da reta e da circunferência; Estatística; Matemática Financeira.

Competências

- Reconhecer matrizes como linguagem em situações práticas;
- Aplicar a regra de Cramer na resolução de sistemas lineares;
- Resolver problemas práticos envolvendo matrizes e determinantes;
- Calcular a área de um triângulo, usando determinante;
- Compreender os fundamentos da teoria axiomática, os conceitos primitivos e teoremas;
- Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas;
- Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria analítica;
- Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas;
- Distinguir as situações em que se utilizam juros simples e juros compostos;
- Decidir qual gráfico melhor pode representar a situação em questão;
- Definir a melhor medida de tendência central a ser utilizada para representar uma amostra.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: Matrizes, Determinante

- 1.1 Matriz;
- 1.2 Tipos de matrizes;
- 1.3 Tipos especiais de matrizes;
- 1.4 Igualdade de matrizes;
- 1.5 Transposta de uma matriz;
- 1.6 Adição de matrizes;
- 1.7 Subtração de matrizes;
- 1.8 Multiplicação de um número real por uma matriz;
- 1.9 Produto de matrizes;
- 1.10 Matriz Inversa;
- 1.11 Determinantes;
- 1.12 Determinante de uma matriz quadrada;
- 1.13 Propriedades dos determinantes.

UNIDADE II: Sistemas Lineares

- 2.1 Sistema linear;
- 2.2 Equação linear;
- 2.3 Sistema de equações;
- 2.4 Classificação dos sistemas lineares;
- 2.5 Regra de Cramer;
- 2.6 Sistema linear escalonado;
- 2.7 Sistemas equivalentes.

- 3.4 Ponto médio de um segmento;
- 3.5 Condição de alinhamento de 3 pontos;
- 3.6 Geometria analítica da reta.

UNIDADE IV: Geometria Analítica: Ponto Reta.

- 4.1 Introdução;
- 4.2 Equação geral da reta;
- 4.3 Intersecção de retas;
- 4.4 Inclinação de retas;
- 4.5 Equação reduzida de uma reta;
- 4.6 Equação de uma reta passando por um ponto com declividade conhecida;
- 4.7 Função afim e equação reduzida;
- 4.8 Paralelismo;
- 4.9 Perpendicularismo;
- 4.10 Outros modos de escrever a equação da reta;
- 4.11 Distância entre ponto e reta;
- 4.12 Área de um triângulo;
- 4.13 Geometria analítica da circunferência;
- 4.14 Equação reduzida da circunferência;
- 4.15 Equação geral da circunferência;
- 4.16 Posições relativas entre pontos e circunferência;
- 4.17 Posição relativa de reta e circunferência;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

UNIDADE III: Geometria Analítica: Ponto 3.1 Geometria Analítica do Ponto; 3.2 Plano cartesiano; 3.3 Distância entre dois pontos;	4.18 Tangência; 4.19 Intersecção de circunferências; 4.20 Posições relativas de duas circunferências.		
Bibliografia Básica			
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática , volume 2. São Paulo: Moderna, 2013. DULCE, O. Matemática: ciência e aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010 DANTE, L. Matemática . Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.			
Bibliografia Complementar			
RIBEIRO, J. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia . São Paulo: Scipione, 2012. SANTOS, C. Matemática novo ensino médio . Volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K. Matemática ensino médio . volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 4: seqüências, matrizes, determinantes e sistemas . 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SOUZA, J. R. Novo olhar matemática , vol. 3. São Paulo: FTD, 2010			
Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40h
Ementa			
Trabalho e Sociedade; Cultura, Identidade Cultural, Etnocentrismo e Indústria Cultural; Direitos, Democracia e Cidadania e Estado; Os Movimentos Sociais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais do mundo do trabalho e as transformações nas diferentes sociedades, bem como analisar as novas configurações do trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo;• Compreender a cultura e suas manifestações: cultura popular, erudita e de massa;• Relacionar ideologia e indústria cultural, e também identificar os discursos ideológicos e não ideológicos presentes no cotidiano;• Refletir sobre a democracia, cidadania e os direitos sociais no Brasil;• Compreender as relações políticas e relações de poder, assim como a formação e organização do Estado Moderno;• Perceber a importância dos movimentos sociais para conquistar e garantir direitos;• Reconhecer os pontos e contrapontos dos movimentos sociais nacionais, regionais e locais.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Trabalho e Sociedade 1.1 História e importância do trabalho; 1.2 Conceito de trabalho e emprego; 1.3 Trabalho nas diferentes sociedades: Tribais, greco-romana, feudal e capitalista; 1.4 Novas formas de trabalho na sociedade capitalista; 1.5 Taylorismo, Fordismo e Toyotismo; 1.6 A questão do trabalho no Brasil.		UNIDADE III: Direitos, Democracia e Cidadania E Estado 3.1 Conceitos de Democracia, Cidadania e Estado; 3.2 Democracia participativa, representativa e deliberativa; 3.3 Cidadania formal e ideal; 3.4 Direitos civis, políticos e sociais; 3.5 Formação do Estado moderno: Estado absolutista, nacionais, bem-estar social e neoliberal.	
UNIDADE II: Cultura, Identidade Cultural, Etnocentrismo e Indústria Cultural 2.1 O que é cultura? 2.2 Diferenças culturais: Cultura popular, erudita e de massa;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

2.3 Indústria cultural e Consumismo; 2.4 Relativismo cultural e Etnocentrismo; 2.5 Identidade cultural; 2.6 Trocas culturais e culturas híbridas; 2.7 Cultura no cenário nacional, regional e local.	UNIDADE IV: Os Movimentos Sociais 4.1 O que são os movimentos Sociais? 4.2 Características dos movimentos sociais; 4.3 Os movimentos sociais para os clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber; 4.4 Os Movimentos sociais contemporâneos: ambiental, feminista, entre outros.
Bibliografia Básica	
ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16ª. ed. São Paulo: Cortez, 2015. BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar	
DIAS. Reinaldo. Introdução à sociologia. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012. GONH, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2012. MACHADO, Igor Jose de Reno; Et al. Sociologia Hoje. São Paulo: Ática, 2013. WEFFORT, Francisco Correia (org.). Os clássicos da Política. Vol. 2. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2000	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Química, tecnologia e sociedade. Símbolos e fórmulas químicas. Fenômenos físicos e fenômenos químicos. Classificação de misturas. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Estudos das soluções. Qualidade da água. Cálculo de concentração. Química Orgânica. Química e Meio Ambiente.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender a importância dos recursos naturais para a continuidade da vida no planeta, evitando consequentemente seu desperdício;• Compreender o papel fundamental das conquistas científicas e tecnológicas para a manutenção de nossa saúde e qualidade de vida;• Adquirir atitudes que favoreçam a manutenção da saúde, tanto no plano individual como o coletivo, pelo conhecimento do próprio corpo e dos fatores ambientais que o cercam.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: 1.1 Ligações químicas; 1.2 Ligação iônica; 1.3 Ligação covalente; 1.4 Fórmulas Químicas.	UNIDADE III: 3.1 Massa molecular de uma substância; 3.2 Átomo-grama e molécula-grama; 3.3 Mol, número de mols.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

UNIDADE II: 2.1 Reações químicas; 2.2 Conceitos e exemplos de Reações Químicas; 2.3 Equações Químicas e Balanceamento pelo método tentativa e erro; 2.4 Principais tipos de reações e exemplos.	UNIDADE IV: 4.1 Poluição e desenvolvimento; 4.2 Efeito estufa e aquecimento global; 4.3 Proteção à camada de ozônio; 4.4 Radiação solar; 4.5 Química e agricultura; 4.6 Os elementos químicos e os vegetais. Agrotóxico.
Bibliografia Básica	
USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química geral . Volume 1 - Editora Saraiva 1ª edição. São Paulo-SP. 2008 USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Físico-Química . Volume 2 - Editora Saraiva 1ª edição. São Paulo-SP. 2003 Feltre, Ricardo. Química Orgânica . Volume 3 - Editora Moderna 4ª edição. São Paulo-SP. 2009	
Bibliografia Complementar	
FELTRE, Ricardo. Química geral . Volume 1 - Editora Moderna 4ª edição. São Paulo-SP. 2005 FELTRE, Ricardo. Físico-Química . Volume 2 - Editora Moderna 4ª edição. São Paulo-SP. 2007 FELTRE, Ricardo. Química Orgânica . Volume 3 - Editora Moderna 4ª edição. São Paulo-SP. 2009 FELTRE, Ricardo. Química Orgânica . Volume Único. 2ª edição. Editora Moderna. São Paulo-SP. 2000. Mol. SARDELLA, Antônio. Química – Série Novo Ensino Médio. Volume Único. 5ª edição. Editora Ática. São Paulo- SP. 2003.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Planejamento Estratégico em Logística	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Fundamentos de logística; Gestão de atividades logísticas; Ferramentas estratégicas; Integração logística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Correlacionar os principais conceitos fundamentais da administração e os processos produtivos;• Distinguir os diversos tipos de organização, suas estruturas e organogramas;• Correlacionar os planejamentos: estratégico, tático e operacional;• Analisar os fundamentos, os requisitos, os objetivos e a estrutura de um planejamento.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Fundamentos de logística 1.1 Evolução histórica da logística; 1.2 Conceitos fundamentais de logística; 1.3 Atividades estratégicas e tático operacionais em logística.		Unidade III: Ferramentas estratégicas 3.1 Teoria das restrições; 3.2 Competitividade baseada no tempo; 3.3 ECR - Efficient Consumer Response.	
Unidade II: Gestão de atividades logísticas 2.1 A gestão de transportes e movimentação; 2.2 A gestão de estoques e armazenagem; 2.3 A gestão da informação e o ciclo de pedidos.		Unidade IV: Integração logística 4.1 Integração estratégica; PCL - Planejamento e controle logístico; 4.2 Indicadores de desempenho; 4.3 A gestão da cadeia de suprimentos.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2008.	
OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento Estratégico . 21º ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003.	
Bibliografia Complementar	
CAVALCANTE, M (Org.) et al. Gestão estratégica de negócios: evolução, cenário, diagnóstico e ação . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.	
KICH, J. I. D. F. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Os Pressupostos Básicos para uma Implantação Eficaz - v. 2 . 1º ed. São Paulo, Atlas.	
MARTINS, Petrônio G. Administração de materiais e recursos patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2005.	
OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento Empresarial e Vantagem Competitiva . 4º ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
PEREIRA, J.M. Curso de Administração Estratégica: Foco no Planejamento Estratégico . 1º ed. São Paulo, 2010.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Gestão de Recursos Humanos	Carga Horária:	60 h

Ementa	
Fundamentos da Administração de Recursos Humanos. Processo de recursos Humanos. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Socialização Organizacional, Descrição e Análise de Cargos. Compensação do Trabalho. Benefícios e Serviços sociais. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.	

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância e valor da Gestão de Pessoas para as empresas;• Compreender os processos de recrutamento e seleção de pessoas como fatores estratégicos na construção e manutenção da cultura organizacional;• Desenvolver a Descrição e Análise de Cargos com objetivo de montar, analisar e modificar a estrutura empresarial;• Desenvolver políticas de manutenção das pessoas nas organizações;• Compreender a dinâmica de treinamento e desenvolvimento dos Recursos Humanos dentro das empresas.	

Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I: Gestão De Pessoas 1.1 Introdução à gestão de pessoas; 1.2 Conceito e Evolução da Gestão de Pessoas; 1.3 Planejamento das necessidades de Pessoaal; 1.4 Conceito e fundamentos do recrutamento de pessoas; 1.5 Meios e técnicas de recrutamento; 1.6 Conceitos e fundamentos da seleção de pessoas; 1.7 Processo de seleção de pessoas; 1.8 Técnicas para seleção de pessoas.	2.4 Políticas de compensação do trabalho; 2.5 Planos de serviços e benefícios sociais; 2.5 Relações de Trabalho.
UNIDADE II: Socialização, Descrição e Análise de Cargos. 2.1 Socialização das pessoas nas empresas; 2.2 Desenho de Cargos: conceito, processo e técnicas; 2.3 Análise de Cargos;	UNIDADE III: Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos 3.1 Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas; 3.2 Análise Organizacional; 3.3 Processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas;
	UNIDADE IV: 4.1 Programação do treinamento; 4.2 Gestão do conhecimento; 4.3 Gestão por competências.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos . Vol. I e II. São Paulo: Pioneira. 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 9ª ed. Editora Elsevier/2009-RJ CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações . São Paulo: Atlas. 2004.
Bibliografia Complementar
BOWWDICTH, James L. Elementos de comportamento organizacional . São Paulo: Pioneira. 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. LOUREIRO, Juliano; RODRIGUEZ, Martins; VIEIRA, Rita (org.). Gestão estratégica de recursos humanos: compartilhando conhecimentos para o desenvolvimento dos negócios . São Paulo: Qualitymark. 2005. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico . São Paulo: Futura. 2007. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas . São Paulo: Atlas, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada/PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Administração de Materiais	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Definição de materiais e processos; Planejamento de demanda e planejamento de capacidade; Gerenciamento de estoques; Gestão de suprimentos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Classificar, Padronizar e Normalizar de Materiais;• Classificar estoques. Sistemas de Gestão de Estoques. Noções básicas de almoxarifado;• Armazenar procedimentos de recebimento de materiais. Inventário Físico e Equipamentos para manuseio e movimentação de materiais. Sistema de armazenagem de materiais.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Definição de materiais e processos 1.1 Definição de administração de materiais; 1.2 A importância da administração de materiais e sua amplitude; 1.3 O administrador de materiais; 1.4 Evolução e mudanças significativas na administração de materiais; 1.5 Técnicas e tecnologias aplicadas ao processo produtivo de bens e serviços; 1.6 Noções de economia e mercados;		UNIDADE III: Gerenciamento de estoques 3.1 Dimensionamento e Controle de Estoques; 3.2 Objetivos de estoques; 3.3 Políticas de estoques; 3.4 Previsão para os estoques; 3.5 Custos de estoques; 3.6 Níveis de estoques; 3.7 Sistemas de controles de estoques;	
UNIDADE II: Planejamento de demanda e planejamento de capacidade 2.1 Definição de demanda e suas características; 2.2 Variáveis que influenciam na demanda; 2.3 Classificações da demanda: métodos qualitativos, causais e temporais; 2.4 Definição de capacidade; 2.5 Planejamento e controle da capacidade; 2.6 Medição de demanda de capacidade; 2.7 Estudo da conciliação entre demanda e capacidade.		UNIDADE IV: Gestão de suprimentos 4.1 Administração de Compras; 4.2 Operação do sistema de compras; 4.3 Condições de compra; 4.4 Organizações alternativas para compras; 4.5 Processos de compras no setor público; 4.6 Técnicas de negociação de compras.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. Atlas, 2010. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. 3 ed. São Paulo: Campus, 2010.
Bibliografia Complementar
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010. CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Módulo
Componente Curricular:	Inglês Técnico	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Aspectos Textuais; Cognatos; Estruturas Nominais; Verbos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Empregar a Inglês em situações reais de leitura e comunicação, de forma básica e instrumental para promover o intercâmbio cultural entre indivíduos e grupos locais e estrangeiros;• Utilizar o inglês técnico nas operações logísticas compreendendo a língua em seus diversos níveis. Através de estruturas gramaticais básicas e situações reais de conversação;• Analisar e aplicar as regras básicas que regem o emprego das formas verbais no presente e no passado;• Produzir pequenos textos em Inglês, construindo sentenças com os verbos de ação;• Comunicar-se em inglês com pronúncia e entonação apropriada para o nível básico.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Aspectos Textuais 1.1 Aspectos contextuais do texto oral e intencionalidade dos textos; 1.2 Vocabulário técnico relacionado à função (diálogos comerciais). 1.3 Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e informal;		UNIDADE III: Estruturas Nominais 3.1 Estudo da estrutura de grupos nominais; 3.2 Estudo sobre a estrutura do simple past para aperfeiçoar o processo de leitura específica (Skimming). 3.3 Correspondência empresarial	
UNIDADE II: Cognatos 2.1 Cognatos e Falsos Cognatos; 2.2 Análise de formação de palavras (prefixos e sufixos). 2.3 Gêneros discursivos: jornalísticos, charges, cartas, receitas, cartoons, informativos, literários.		UNIDADE IV: Verbos 4.1 Noções sobre a estrutura do Simple Future para aperfeiçoar o processo de leitura específica (Scanning); 4.2 Estudo da estrutura dos verbos modais. 4.3 Atendimento telefônico; 4.4 Cultura inglesa.	
Bibliografia Básica			
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura. Módulo I. Programa Profissão, São Paulo 2003. MURPHY, R. Essencial Grammar in Use. Cambridge: University Press, 1990. SASLOW, Joan. ASCHER, Allen. Top Notch. Fundamentals A. Pearson Education. NY. 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar	
BERTIN, Jean-Claude. O Inglês no transporte e na Logística. São Paulo: Aduaneiras. 2003.	
BROWN, D.H. Teaching by principles : an interactive approach to language pedagogy. New York: Addison Wesley Longman, Inc, 2001.	
DUTRA, D; MELLO, H. A. Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês : Novas perspectivas. Belo Horizonte: FALE/POSOLIN/UFMG, 2004.	
HEWINGS, Martin. Pronunciation tasks . Cambridge: Cambridge University Press, 2002.	
SHUMACHER, Cristina. Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros . 11ª impressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h

Ementa

Literatura contemporânea; O texto dissertativo; Cartas argumentativas; Redação Oficial

Competências

- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras;
- Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados;
- Compreender e produzir textos da redação oficial de forma correta e adequada às características e funções desse gênero textual.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: Literatura Contemporânea 1.1 Literatura engajada no período de governo militar; 1.2 Literatura contemporânea e MPB; 1.3 A produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa.	2.4 Argumentação, Continuidade e Progressão; 2.5 Conclusão.
UNIDADE II: O texto dissertativo 2.1 Delimitação do tema; 2.2 Características do texto dissertativo; 2.3 Tipos de introdução;	UNIDADE III: Cartas argumentativas 3.1 Cartas argumentativas de reclamação; 3.2 Cartas argumentativas de solicitação.
	UNIDADE IV: Redação Oficial 4.1 Características da Redação Oficial; 4.2 Definição, finalidade, forma e estrutura dos textos oficiais; 4.3 Prática de redação oficial.

Bibliografia Básica

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 12.ed. São Paulo: Ática, 2004.
GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 23.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Presidência da República. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: 2012.
CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo, Publifolha, 2000.
CEREJA, William Roberto. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2014.
KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. Campinas: Pontes, 1993.
KOCH, Ingedore V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Contexto, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Educação Física; Mais Saúde; Desporto; Qualidade de Vida.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades;• Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas;• Conhecer os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas que lhe permitem compreender os diversos fatores da aptidão física;• Conhecer e aplicar diversos processos de elevação e manutenção da condição física de uma forma autônoma no seu cotidiano;• Propiciar o conhecimento das técnicas de primeiros socorros;• Compreender a história, regras e curiosidades sobre as modalidades esportivas;• Reconhecer que a Educação Física se centra na atividade física, embora não se esgote nela.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Educação Física 1.1 A diferença entre atividade física e exercício físico.		UNIDADE III: Desporto 3.1 Handebol; 3.2 Futsal; 3.3 Esportes diferentes.	
UNIDADE II: Mais Saúde 2.1 Alongamento e Relaxamento; 2.2 Flexiteste; 2.3 Resistência Muscular Localizada – O que é isso?; 2.4 Primeiros Socorros: Atendimentos básicos – nível 02.		UNIDADE IV: Qualidade de Vida 4.1 Palestra: Você é o que você come; 4.2 Peso ideal; 4.3 Doença crônica; 4.4 Desafio saudável: MEXA-SE.	
Bibliografia Básica			
MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo... e “mente” . 2014. 26ª Edição. Papirus. EDUCAÇÃO FÍSICA E DIDÁTICA. Coleção como bem ensinar . 2015 Editora Vozes. MOURA, Diego Luz. Cultura e educação física escolar da teoria à prática . 2016. Editora Phorte.			
Bibliografia Complementar			
NORONHA, Adriana Piller. Expert educação física . 2015. Editora Rideel. ALVES, Maria Luiza; MOLLAR, Thais Helena; DUARTE, Edilson. Educação física escolar: atividades inclusivas . 2013. 1ªEd. Editora Phorte. DARIDO, Suraya Cristina. Educação física e temas transversais na escola . 2012. 1ªed. Editora Papirus. LUONGO, Jussara. Tratado de primeiros socorros . 2014. 1ªed. Editora Rideel. DOMÊNICO, Claudio. Te cuida! Guia para uma vida saudável . 2012. 1ªed. Editora casa da palavra.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Estatística; Matemática Financeira.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Distinguir as situações em que se utilizam juros simples e juros compostos;• Utilizar os conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano;• Diferenciar as medidas de tendência central;• Coletar, organizar e analisar dados em gráficos e tabelas;• Calcular medidas de tendência central para dados agrupados em intervalos de classe;• Compreender e calcular as medidas de dispersão;• Resolver problemas envolvendo distribuição de frequências;• Relacionar valores em porcentagens a cálculos estatísticos;• Representar com clareza um conjunto de dados em gráficos e tabelas;• Decidir qual gráfico melhor pode representar a situação em questão;• Definir a melhor medida de tendência central a ser utilizada para representar uma amostra.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Estatística Básica 1.1 Conceitos básicos de Estatística; 1.2 Distribuição de frequências; 1.3 Medidas de tendência central.	UNIDADE III: Matemática Financeira 3.1 Capitalização simples; 3.2 Desconto racional simples; 3.3 Desconto comercial simples; 3.4 Capitalização composta.		
UNIDADE II: Estatística Básica 2.1 Medidas de tendência central; 2.2 Aplicabilidade; 2.3 Interpretação de Gráficos.	UNIDADE IV: Matemática Financeira 4.1 Desconto racional compostos; 4.2 Desconto comercial compostos; 4.3 Taxas equivalentes; 4.4 Sistemas de amortizações.		
Bibliografia Básica			
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática , volume 2. São Paulo: Moderna, 2013. DULCE, O. Matemática: ciência e aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010 DANTE, L. Matemática . Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.			
Bibliografia Complementar			
RIBEIRO, J. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia . São Paulo: Scipione, 2012. SANTOS, C. Matemática novo ensino médio . Volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática ensino médio . volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas . 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SOUZA, J. R. Novo olhar matemática , vol. 3. São Paulo: FTD, 2010			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Antiguidade Clássica: Grécia; Antiguidade Clássica: Roma; Idade Média; Feudalismo; Crise da Idade Média; Humanismo e Renascimento; Reformas Religiosas; Luteranismo; Calvinismo; Anglicanismo; Contrarreforma Católica; Expansão comercial e marítima europeia; Monarquias absolutas e o Antigo Regime; Brasil Colonial; Período Pré-colonial, sociedade açucareira e Capitanias Hereditárias.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico;• Identificar e manusear diferentes fontes históricas;• Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas;• Ler e analisar criticamente fontes históricas e textos historiográficos;• Produzir textos explicativos e interpretativos sobre a realidade social com base na argumentação histórica;• Formar opiniões e posicionamentos com base na argumentação histórica;• Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais;• Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades;• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;• Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação sociocultural do Brasil;• Analisar as estruturas de poder dos diferentes povos;• Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos;• Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou mundial;• Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social;• Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço;• Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social;• Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho;• Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Antiguidade Clássica: Grécia. 1.1 Organização social, política, econômica e religiosa das Cidades Estados da Grécia antiga (Os casos de Atenas e Esparta).	UNIDADE III: Idade Média 3.1 Estrutura e formação do mundo medieval; 3.2 As estruturas sociais; Cristianismo; Feudalismo; Crise do Sistema Feudal; Humanismo e Renascimento. 3.3 Reforma protestante e reforma católica. 3.4 Expansão comercial e marítima europeia. 3.5 Monarquias absolutas e o antigo regime.		
UNIDADE II: Antiguidade Clássica: Roma. 2.1 Organização social, política, econômica e religiosa do Estado romano (Monarquia, República e Império).	UNIDADE IV: Brasil Colonial. 4.1 Período Pré-colonial, sociedade açucareira e Capitanias Hereditárias.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Moderna, 2010. CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. A Escrita da História. Vol.1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010. BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010, v. II. PINSKY, Carla Bassanezi. Novos temas nas aulas de História. São Paulo: Contexto, 2009.
Bibliografia Complementar
UIMARÃES, Marcella Lopes. Capítulos de História: o trabalho com fontes. Curitiba: Aymarã Educação, 2012. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. PHILIPPE Aries & GEORGES Duby. Coleção História da Vida Privada. Companhia de Bolso, 2009. PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. História da Idade Média: textos e testemunhas. São Paulo: UNESP, 2000. PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações. São Paulo: Contexto, 2011.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	40 h

Ementa	
Conceitos básicos da geografia, Estrutura, forma e Dinâmica da Terra e a ação antrópica; Formações vegetais, domínios morfológicos e o Clima; O planeta, as águas e os problemas ambientais; A degradação ambiental e as mudanças ecológicas globais; A sociedade de consumo e o meio ambiente – local ao global; Sustentabilidade ambiental e social. Tecnologia e cartografia: Sensoriamento remoto e geoprocessamento: as representações gráficas e cartográficas. Modo de produção capitalista e a sociedade industrial no mundo: diferentes processos de organização espacial. As Transformações da paisagem ocasionadas pelas diferentes formas de trabalho humano; O espaço geográfico produto do trabalho humano na natureza; A força de trabalho e o capital na era da tecnologia.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas;• Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos;• Desenvolver o senso crítico, problematizando o espaço geográfico em suas diversas dimensões: cultural, política, econômica e ambiental.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I: Introdução a Geografia e os seus Principais Conceitos UNIDADE II: Dinâmica Socioambiental do Espaço Geográfico e Natural 2.1 Estrutura, forma e Dinâmica da Terra e a ação antrópica; 2.2 Formações vegetais, domínios morfológicos e o Clima; 2.3 O planeta, as águas e os problemas ambientais; 2.4 A degradação ambiental e as mudanças ecológicas globais; 2.5 A sociedade de consumo e o meio ambiente – local ao global;	UNIDADE III: Dinâmica Política e Econômica do Espaço Geográfico 3.1 Modo de produção capitalista e a sociedade industrial no mundo: diferentes processos de organização espacial. UNIDADE IV: Dinâmica Demográfica e Cultural do Espaço Geográfico 4.1 As Transformações da paisagem ocasionadas pelas diferentes formas de trabalho humano; 4.2 O espaço geográfico produto do trabalho humano na natureza; 4.3 A força de trabalho e o capital na era da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

2.6 Sustentabilidade ambiental e social. 2.7 Tecnologia e cartografia: Sensoriamento remoto e geoprocessamento: as representações gráficas e cartográficas	tecnologia.
Bibliografia Básica	
MOREIRA, I. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 2012. ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza . <i>Geografia do Brasil</i> . São Paulo: Edusp, 2011. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização . Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2012.	
Bibliografia Complementar	
PASSINI, E. Y. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado . São Paulo: Contexto, 2007. PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de História e Geografia . São Paulo: Cortez, 2009. PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia . Curitiba: Editora CRV, 2012. VENTURI, Antonio Bittar (org.). Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula . São Paulo: Sarandi, 2011. p. 519-528. VENTURI, L. A. B. (Org.) Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório . São Paulo: Oficina de Textos, 2005.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Profissional:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	40 h
Ementa			
História da Física; Ciência, tecnologia e sociedade; Sistemas de medidas; Conceitos relacionados à Cinemática; Dinâmica dos Movimentos; Leis de Newton; Aplicações da Lei de Newton.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas;• Compreender e aplicar a relação do trabalho de força atuante em corpos;• Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações relacionadas à educação no trânsito.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Introdução à Física 1.1 Evolução histórica da Física; 1.2 Física contemporânea.		3.3 Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton); 3.4 Princípio da ação e reação (terceira lei de Newton).	
UNIDADE II – Cinemática 2.1 Posição numa trajetória e Referencial; 2.2 Velocidade escalar média; 2.3 Movimento uniforme (MU); 2.4 Movimento uniformemente variado (MUV).		UNIDADE IV – Aplicações das leis de Newton 3.5 Força peso; 3.6 Força normal; 3.7 Força de tração; 3.8 Força elástica; 3.8 Força de atrito.	
UNIDADE III – Dinâmica 3.1 Introdução a dinâmica; 3.2 Princípio da inércia (primeira lei de Newton);			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física contexto & Aplicações . v. 1. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física, Mecânica . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. TORRES, C. M. A. et al. Física, ciências e tecnologia . v. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
Bibliografia Complementar
RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física . v. 1. São Paulo: Moderna, 2008. CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. Física Básica: mecânica . v.1. 1 ed. São Paulo: LTC, 2007. SAMPALHO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia . São Paulo: Moderna, 2003. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula . v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Empreendedorismo	Carga Horária:	40h
Ementa			
Conceito de empreendimento, empreendedorismo e intra-empreendedorismo. Fatores de sucesso, o perfil do empreendedor. Desenvolvimento de habilidades empreendedoras. O ambiente de mercado. O potencial empresarial. Oportunidades de negócio. Marketing para empreendedores. Aspectos operacionais de negócios. Investimento de capital. Plano de negócio. Aspectos jurídicos e financeiros do negócio.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno uma visão do empreendedorismo;• Demonstrar a importância do empreendedorismo no cenário local e nacional;• Debater características e perfil do empreendedor;• Desenvolver a capacidade do discente do instrumento de empreendedorismo.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: 1.1 A experiência das Empresas. O empreendedorismo no Brasil; 1.2 As crises e as oportunidades. A globalização e os novos negócios. A busca e identificação de novas oportunidades. Tipos e tamanhos de empresas; 1.3 Importância de um Plano de Negócio, Estrutura de um Plano de Negócio. Enunciado do projeto. Competência dos responsáveis; 1.4 Os produtos e a tecnologia. O mercado potencial Elementos de diferenciação. Previsão de vendas.		3.4 Oportunidade e ameaças; 3.5 A clientela; 3.6 Segmentação; 3.7 A concorrência; 3.8 Fornecedores; 3.9 O produto; 3.10 A tecnologia, ciclo de vida; 3.11 Vantagens competitivas; 3.12 Planos de Pesquisa e desenvolvimento P & D; 3.13 Preço; 3.14 Distribuição; 3.15 Promoção e propaganda; 3.16 Serviços ao cliente (de venda e pós-venda); 3.17 Relacionamento com os clientes.	
UNIDADE II: 2.1 A missão; 2.2 Os objetivos da empresa; 2.3 Situação planejada desejada; 2.4 O foco; 2.5 Estrutura organizacional e legal; 2.6 Síntese das responsabilidades da equipe dirigente – currículos; 2.7 Plano de operações;		UNIDADE IV: 4.1 Investimento inicial; 4.2 Projeção de resultados; 4.3 Projeção de fluxo de caixa; 4.4 Projeção de balanço;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

2.8 Administração Comercial; 2.9 Controle da qualidade; 2.10 Terceirização; 2.11 Sistemas de gestão. UNIDADE III: 3.1 Análise de mercado; 3.2 O setor; 3.3 O tamanho do mercado;	4.5 Ponto de equilíbrio; 4.6 Análise de investimento; 4.7 Tempo de retorno do investimento – Payback; 4.8 Taxa interna de retorno; 4.9 Valor presente líquido; 4.10 Laudo de viabilidade.
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, IDALBERTO. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar sem próprio negócio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 9. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2014. DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
Bibliografia Complementar	
BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo, SP: Pearson, 2005. DOLABELA, FERNANDO. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. DRUCKER, Peter Ferdinand. Administrando em tempo de grandes mudanças. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2006 BARON, Robert A; SHANE, Scott A; TAKNS, All. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2007	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Gestão da Cadeia de Abastecimento	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Conceitos relacionados à cadeia de suprimentos; Gestão de relacionamento na cadeia de suprimentos; Operações logísticas da cadeia de suprimentos; Projeto logístico da cadeia de suprimentos; Administração da cadeia de suprimentos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">Analisar processos, operações e negociações envolvidos na gestão da cadeia de suprimentos; Interpretar o gerenciamento da cadeia de suprimentos como uma ferramenta para o aumento do nível de serviço aos clientes;Analisar os impactos e sua correlação com os fatores logísticos e seus desdobramentos para a sua cadeia de suprimentos.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos: 1.1 Logística: a logística empresarial é grande e importante; operações logísticas; Sincronização da Cadeia de Suprimentos; 1.2 Relacionamento com os clientes: Marketing orientado para o cliente; serviço ao cliente; Como desenvolver uma estratégia de relacionamento	2.4 Embalagem e manuseio de materiais: perspectivas sobre embalagem; manuseio de materiais. UNIDADE III: Projeto Logístico da Cadeia de Suprimentos: 3.1 Cadeia de suprimentos globais: economias globais; integração da cadeia		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>com o cliente; 1.3 Suprimentos: objetivos de compras; estratégias de compras; interface da logística com suprimentos; 1.4 Manufatura: o imperativo da qualidade; estratégias de manufatura; desenvolvimentos contemporâneos da manufatura; 1.5 Planejamento de Operações Integradas: planejamento da cadeia de suprimentos; aplicações do planejamento da cadeia de suprimentos.</p> <p>UNIDADE II: Operações Logísticas da Cadeia de Suprimentos: 2.1 Estoques: funcionalidade e definições de estoques; custo de manutenção de estoque; planejamento de estoque; 2.2 Transportes: funcionalidade e participantes; estrutura de transportes; preços; 2.3 Armazenamento: armazenamento estratégico; classificação de propriedade dos depósitos; decisões relacionadas ao depósito;</p>	<p>de suprimentos integral; suprimentos globais; 3.2 Projeto da Rede: rede de instalações de empresa; requisitos para depósitos; 3.2 Planejamento Logístico: metodologia do planejamento; métodos e técnicas de análise da operação da cadeia de suprimentos.</p> <p>UNIDADE IV: Administração: 4.1 Colaboração: organização logística, desenvolvimento das relações colaborativas; 4.2 Medição do Desempenho: objetivos do sistema de medição; avaliação operacional; benchmarking; 4.3 Riscos e sustentabilidade: evolução das responsabilidades dos profissionais da cadeia de suprimentos; gestão de riscos e segurança; sustentabilidade.</p>
Bibliografia Básica	
GRANT, David B. Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos . Saraiva Editora, 2013. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
Bibliografia Complementar	
BERRY, William L.; JACOBS, F. Robert; VOLLMANN, Thomas E.; WHYBARK, D. Clay. Sistema de planejamento e controle da produção para o gerenciamento da cadeia de suprimentos . 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003. BOWERSOX, Donald J.; Closs, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010. CHOPRA, s.; Meindl, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações . São Paulo: Prentice Hall, 2003. CORRÊA, H. L. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2005.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Módulo
Componente Curricular:	Planejamento e Controle de Produção	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Natureza e conceito de planejamento e controle; Planejamento e controle da capacidade; Sistema de Produção Empurrada; Sistema de Produção Puxada.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os sistemas de administração da produção e suas variáveis que influem nos processos produtivos;• Correlacionar a lógica do planejamento de produção para proporcionar suporte às decisões logísticas;• Estabelecer relações entre os conceitos de elaboração estrutura de produto e cálculos e planejamento de necessidade de materiais.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I: Natureza do Planejamento e Controle 1.1 Definições; 1.2 Diferença entre planejamento e controle; 1.3 Efeito volume variedade; 1.4 Natureza da previsão e demanda; 1.5 Incerteza do suprimento e demanda; 1.6 Demanda dependente e demanda independente; 1.7 Atividades de planejamento e controle: carregamento, sequenciamento, programação e controle; 1.8 Funções do PCP; 1.9 Etapas do PCP.	UNIDADE III: Sistema de Produção Empurrada 3.1 Planejamento da Capacidade; 3.2 Planejamento Agregado; 3.3 Programa Mestre de produção; 3.4 Etapas do planejamento empurrado; 3.5 Atividades do planejamento empurrado; 3.6 Sistemas MRP, MRPII e CRP.
UNIDADE II: Planejamento de Demanda e Planejamento de Capacidade 2.2 Tipos de produto na cadeia de suprimento; 2.3 Processos básicos de manufatura; 2.4 Estratégias de produção; 2.5 Tendências do sistema produtivo; 2.6 Planejamento S&Op e S&Oe.	UNIDADE IV: Sistema de Produção Puxada 3.7 Filosofia Just in time; 3.8 Fornecedores; 3.9 Arranjo físico; 3.10 Estoques; 3.11 Qualidade; 3.12 Manutenção; 3.13 Programação; 3.14 Automação e autonomia.
Bibliografia Básica	
CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da produção: MRP II/ ERP. Conceitos, uso e implantação. Base para SAP, oracle Application e outros Softwares Integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração de Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SHINGO, Shingeo. O Sistema Toyota de produção: Do ponto de vista da Engenharia de Produção. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.	
Bibliografia Complementar	
BERRY, William L.; JACOBS, F. Robert; VOLLMANN, Thomas E.; WHYBARK, D. Clay. Sistema de planejamento e controle da produção para o gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003. CHASE, R. B, JACOBS, R. e AQUILANO, N. J., Administração da Produção para a Vantagem Competitiva . 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. TUBINO, Dalvio F.. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Módulo
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	40 h
Ementa			
<p>As bases da modernidade e as democracias burguesas; Revoluções Inglesa, Americana e Francesa; Mineração no Brasil colonial e os movimentos nativistas (Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana); O Iluminismo; Vinda da Corte portuguesa eo processo de emancipação do Brasil; Brasil Império; Principais movimentos do período regencial; O movimento abolicionista e a proclamação da República; Brasil República; Política do café-com-leite, política dos governadores, Canudos, Contestado, Revolta da vacina e Revolta da Chibata; Expansão Imperialista do século XIX; As guerras mundiais e a ascensão do Totalitarismo Nazi-fascista; Era Vargas (1930-1945); Concepções sobre a Guerra Fria; o regime militar no brasil (1964-1985).</p>			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico;• Identificar e manusear diferentes fontes históricas;• Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas;• Ler e analisar criticamente fontes históricas e textos historiográficos;• Produzir textos explicativos e interpretativos sobre a realidade social com base na argumentação histórica;• Formar opiniões e posicionamentos com base na argumentação histórica;• Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais;• Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades;• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;• Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação sociocultural do Brasil ;• Analisar as estruturas de poder dos diferentes povos;• Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos;• Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou mundial;• Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social;• Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço;• Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social;• Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho;• Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: 1.1 As bases da modernidade e as democracias burguesas; 1.2 Revoluções Inglesa, Americana e Francesa. O Iluminismo; 1.3 Mineração no Brasil colonial e os movimentos nativistas (Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana); 1.4 Vinda da corte portuguesa e o processo de emancipação do Brasil.	2.4 Política do café com leite, política dos governadores, Canudos, Contestado, Revolta da vacina e Revolta da Chibata. UNIDADE III: 3.1 Expansão imperialista do século XIX; 3.2 As guerras mundiais e a ascensão do totalitarismo nazi fascista.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

UNIDADE II: 2.1 Brasil Império; 2.2 Principais movimentos do período regencial; 2.3 O movimento abolicionista e a proclamação da República. BRASIL REPÚBLICA;	UNIDADE IV: 4.1 Era Vargas (1930-1945); 4.2 Concepções sobre a guerra fria; 4.3 O regime militar no Brasil (1964-1985).		
Bibliografia Básica			
ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Moderna, 2010. CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. A Escrita da História. Vol.1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010. BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010, v. II. PINSKY, Carla Bassanezi. Novos temas nas aulas de História. São Paulo: Contexto, 2009.			
Bibliografia Complementar			
GUIMARÃES, Marcella Lopes. Capítulos de História: o trabalho com fontes. Curitiba: Aymará Educação, 2012. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. PHILIPPE Aries & GEORGES DUBY. Coleção História da Vida Privada. Companhia de Bolso, 2009. PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações. São Paulo: Contexto, 2011. VAINFAS, Ronaldo (et al). História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Saraiva, 2013, v. I.			
Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Módulo
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Organização do espaço mundial, aspectos históricos e geopolíticos do século XX; O mundo bipolar e a nova ordem multipolar; Fluxos e redes de negócios em diferentes escalas; A importância da ciência e da tecnologia no mundo globalizado; Globalização, meio ambiente e blocos econômicos; A globalização e as desigualdades socioespaciais do Brasil; O cenário geopolítico do mundo contemporâneo. O mundo contemporâneo: Espaço rural e espaço urbano; A urbanização mundial e brasileira; Rede hierárquica de cidades e suas especificidades; O espaço agrário, a agropecuária e a indústria. Regiões produtivas e agrícolas no mundo; A fome x mercado de produção; Processo de modernização da atividade agropecuária; A questão agrária nas várias regiões do mundo e no Brasil; Estrutura fundiária e a luta pela terra; O Brasil: Construção do território e a formação do povo brasileiro; A economia do pau-brasil e da cana-de-açúcar; Formação étnica-cultural; Conceito de nação e identidade sociocultural; Crescimento populacional, transição e evolução demográfica. Fluxo migratório nos processos de urbanização, Os complexos regionais: nordeste, centro-sul e o espaço amazônico – potencial econômico, metropolização e os problemas urbanos; As fontes de energia, produção e comércio; As revoluções industriais e a resistência dos trabalhadores. Ocupação e povoamento; A exploração da borracha (I e II ciclos); A construção da EFMM; Projeto de Colonização do INCRA; Os ciclos econômicos: mineração, extrativismo, agropecuária, agronegócios e as hidrelétricas; Produção econômica atual: Interesse na apropriação e na decisão sobre o uso do Solo; A Amazônia na Rota da Globalização;			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação do espaço e a relação com a vida humana em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos;• Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;• Aprender os elementos culturais que constituem as identidades;• Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.• Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>desenvolvimento do conhecimento e na vida social;</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o papel dos conflitos geopolíticos e étnicos na reconfiguração do espaço mundial e o processo de globalização como resultante da expansão das fronteiras capitalistas e sua intensificação pelo avanço técnico-científico;• Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;• Problematizar o mundo em escala local a global considerando a complexidade das relações sociais, políticas, ambientais e econômicas.	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I: Dinâmica Política e Econômica do Espaço Geográfico</p> <p>1.1 Organização do espaço mundial, aspectos históricos e geopolíticos do século XX;</p> <p>1.2 O mundo bipolar e a nova ordem multipolar;</p> <p>1.3 Fluxos e redes de negócios em diferentes escalas;</p> <p>1.4 A importância da ciência e da tecnologia no mundo globalizado;</p> <p>1.5 Globalização, meio ambiente e blocos econômicos;</p> <p>1.6 A globalização e as desigualdades socioespaciais do Brasil;</p> <p>1.7 O cenário geopolítico do mundo contemporâneo.</p> <p>1.8 O mundo contemporâneo: Espaço rural e espaço urbano;</p> <p>1.9 A urbanização mundial e brasileira;</p> <p>1.10 Rede hierárquica de cidades e suas específicas cidades;</p> <p>1.11 O espaço agrário, a agropecuária e a indústria.</p> <p>1.12 Regiões produtivas e agrícolas no mundo;</p> <p>1.13 A fome x mercado de produção;</p> <p>1.14 Processo de modernização da atividade agropecuária.</p> <p>UNIDADE II: Dinâmica Socioambiental do Espaço Geográfico</p> <p>2.1 A questão agrária nas várias regiões do mundo e no Brasil;</p> <p>2.2 Estrutura fundiária e a luta pela terra.</p>	<p>UNIDADE III: Dinâmica Demográfica e Cultural do Espaço Geográfico</p> <p>3.1 O Brasil: Construção do território e a formação do povo brasileiro;</p> <p>3.2 A economia do pau-brasil e da cana-de-açúcar; - Formação étnica cultural; - Conceito de nação e identidade sócio cultural - Crescimento populacional, transição e evolução demográfica. - Fluxo migratório nos processos de urbanização</p> <p>3.3 Os complexos regionais: nordeste, centro-sul e o espaço amazônico – potencial econômico, metropolização e os problemas urbanos; - As fontes de energia, produção e comércio; - As revoluções industriais e a resistência dos trabalhadores.</p> <p>UNIDADE IV: Dinâmica do Espaço Geográfico da Amazônia</p> <p>4.1 Ocupação e povoamento;</p> <p>4.2 A exploração da borracha (I e II ciclos); - A construção da EFMM;</p> <p>4.3 Projeto de Colonização do INCRA; - Os ciclos econômicos: mineração, extrativismo, agropecuária, agronegócios e as hidrelétricas;</p> <p>4.4 Produção econômica atual: Interesse na apropriação e na decisão sobre o uso do Solo;</p> <p>4.5 A Amazônia na Rota da Globalização.</p>
Bibliografia Básica	
<p>MOREIRA, I. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>PASSINI, E. Y. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia. Curitiba: Editora CRV, 2012.</p> <p>VENTURI, Antonio Bittar (org.). Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2011. p. 519-528.</p> <p>VENTURI, L. A. B. (Org.). Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Textos, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Profissional:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	6º Módulo
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	40h
Ementa			
Trabalho Mecânico; Energia Mecânica; Potência; Rendimento; Fontes alternativas de energia.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os conceitos de trabalho em situações cotidianas;• Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;• Reconhecer outras formas de energia.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I : Trabalho 1.1 Introdução ao trabalho; 1.2 Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento; 1.3 Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento.		UNIDADE III :Energia 3.1 Introdução a energia; 3.2 Energia cinética; 3.3 Energia potencial gravitacional; 3.4 Energia potencial elástica; 3.5 Conservação da energia mecânica; 3.6 Teorema da Energia Cinética.	
UNIDADE II : Aplicações de Trabalho 2.1 Trabalho de uma força variável; 2.2 Trabalho da força peso; 2.3 Trabalho da força elástica.		UNIDADE IV – Fontes alternativas de energia 4.1 Nuclear; 4.2 Geotérmica; 4.3 Eólica.	
Bibliografia Básica			
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física contexto & Aplicações . v 1. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física, Mecânica . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. TORRES, C. M. A. et al. Física, ciências e tecnologia . v. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.			
Bibliografia Complementar			
SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. GASPAR, A. Física . v. 1. São Paulo: Ática, 2000. MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia . São Paulo: Moderna, 2003. TUNDISI, H. S. F. Usos de energia: sistema, fontes e alternativas . São Paulo: Atual, 1991. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física . v. 1. São Paulo: Moderna, 2008.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Módulo
Componente Curricular:	Logística Reversa	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Introdução aos conceitos fundamentais de logística reversa; Gestão de transporte, fluxo e armazenagem e seus respectivos documentos para a logística reversa; Proteção, segurança e manutenção dos armazéns de transporte; Definição de canais de distribuição para a logística reversa; Documentos e legislações legais do transporte, manuseio e armazenagem da logística reversa; Sistemas de informação para gerenciamento de atividades da logística reversa.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos da logística reserva, bem como entender que a capacidade estrutural e a localização geográfica dos armazéns e depósitos influem nos processos produtivos e nos cálculos de planejamento de necessidades de equipamentos e pessoas;• Interpretar o gerenciamento da cadeia de suprimentos (estoque e armazenagem) como uma ferramenta para o aumento da eficiência e dinamismo de serviços aos clientes, bem como proporcionador de referencial positivo para a empresa;• Correlacionar os diversos tipos de equipamentos e suas aplicações para movimentação de materiais e produtos nas relações entre os sistemas de distribuição de mercadorias e os métodos de controle de produtos expedidos;• Conhecer os sistemas de informação e de automação disponibilizados pelos órgãos nacionais e internacionais que agilizam o controle de armazenagem.	
Base Científica e Tecnológica	
<p>Unidade I: Conceito de Logística Reversa e sustentabilidade</p> <p>1.1 Definições e área de atuação;</p> <p>1.2 Sensibilidade ecológica;</p> <p>1.3 Avanços de conceitos e legislações ecológicas;</p> <p>1.4 Novos padrões de competitividade empresarial;</p> <p>1.5 As empresas e suas imagens corporativas;</p> <p>1.6 A dimensão da economia reversa;</p> <p>1.7 Revalorização ecológica dos bens de pós-consumo;</p> <p>1.8 Logística reversa como estratégia das organizações.</p> <p>Unidade II: Fluxos reversos e regulamentações</p> <p>2.1 Canais de distribuição reversos;</p> <p>2.2 O produto logístico de pós-consumo;</p> <p>2.3 Fluxos reversos de pós-venda;</p> <p>2.4 Categorias de fluxos reversos de pós-venda;</p> <p>2.5 Seleção e destino dos produtos devolvidos;</p>	<p>2.6 O fator modificador legal e revalorização de bens de pós-consumo;</p> <p>2.7 Natureza e tendências das regulamentações ambientais;</p> <p>Unidade III: Organização e objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda</p> <p>2.1 Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda;</p> <p>2.2 Aspectos logísticos de retornos de pós-venda;</p> <p>2.3 Sistema de informações na logística reversa;</p> <p>2.4 Mercados secundários;</p> <p>2.5 Serviços de terceirização em logística reversa;</p> <p>2.6 Visão econômica dos canais reversos.</p> <p>Unidade IV: Cadeias de suprimento verde</p> <p>4.1 A importância da logística no reverse supply chain;</p> <p>4.2 O imperativo da tecnologia;</p> <p>4.3 Processos industriais de revalorização;</p> <p>4.4 Reciclabilidade tecnológica;</p> <p>4.5 Características físicas dos produtos descartados;</p> <p>4.6 Problemas de identificação dos materiais;</p> <p>4.7 Projeto de rede reversa;</p>
Bibliografia Básica	
<p>CHING, Hong Yüg. Gestão de Estoques na cadeia de logística integrada. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais. 3. ed. São Paulo: Campus, 2010.</p> <p>LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>GASNIER, Daniel Georges. A dinâmica dos estoques: guia prático para planejamento, gestão de materiais</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

e logística. São Paulo: IMAM, 2002.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado**. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Modalidade:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Módulo
Componente Curricular:	Logística Internacional	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Introdução aos conceitos de mercados globais; Definição da logística na economia globalizada; Apresentação dos aspectos da logística globalizada e estratégias de mercados globais; Conceitualização de agente logístico; Seleção de modal; Documentação, fretes e seguros.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o ambiente do comércio internacional;• Direcionar a empresa para a inserção no comércio global;• Gerenciar os pedidos de exportação e estratégias de estoques e outros aspectos relacionados ao processo de exportação;• Desenvolver estratégias associativas e de intercâmbio no comércio internacional. Logística internacional;• Transporte internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional;• Logística expressa;• Identificar a importância da logística nas operações internacionais.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: A logística internacional 1.1 A evolução da logística no Brasil e no mundo; 1.2 O ambiente do comércio internacional; 1.3 Introdução a operações globais; 1.4 A importância da logística nas operações internacionais; 1.5 Estratégias associativas de intercâmbio no comércio internacional: estratégia corporativa, estratégia competitiva e estratégia funcional.	Unidade III: Estratégias de globalização 3.1 Drawback's: Suspensão, isenção e restituição; 3.2 Integração da cadeia de suprimentos global; 3.3 Estratégias de globalização; 3.4 Desafios para as estratégias de suprimentos; 3.5 Decisões de aquisição de insumos local ou global; 3.6 Transporte internacional; 3.7 Agentes logísticos.	Unidade IV: Global Sourcing 4.1 Conceito; 4.2 Terceirização, Outsourcing ou externalização; 4.3 Tipos de suprimentos: outsourcing, insourcing, offshoring, global Sourcing. 4.4 Estrutura organizacional; 4.5 Coopetição; 4.6 Shared service.	
Unidade II: Inserção no comércio global 2.1 Documentações de Mercadoria documentações financeiras em operações globais; 2.2 Documentação para operação de importação e exportação; 2.3 Produtos funcionais e produtos inovadores da rede global; 2.4 Gestão de relacionamentos na rede global.			
Bibliografia Básica			
CAVUSGIL, S. Tamer. Knight, Gary. Riesenberger, John R. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades . São Paulo: Pearson, 2010. CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado . São Paulo: Atlas, 2010. LUDOVICO, N. Logística Internacional: um enfoque em Comércio Exterior . São Paulo: Saraiva, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar	
CESAR, Paulo. A., R. Logística e Aduana. 2. Ed. São Paulo: Aduaneiras informação sem fronteiras , 2003.	
MALUF, Sâmia Nagib. Administrando o comércio exterior do Brasil . São Paulo: Aduaneiras, 2003.	
MINERVINI, Nicola. O exportador: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2008.	
KOBAYASHI, S. Renovação da Logística: como definir as estratégias de distribuição física global . São Paulo: Atlas 2000.	
RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional . São Paulo: Aduaneiras, 2007	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada / PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Módulo
Componente Curricular:	Tecnologia da Informação aplicada à Logística	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Introdução a TI Aplicada a Logística; Automação Aplicada a Tecnologia da Informação; Gerenciamento e Soluções e TI Aplicada a Logística; Implementando a TI Aplicada a Logística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer conceitos fundamentais de TI;• Avaliar e analisar informações como estratégicas para tomada de decisão, utilizando-se de recursos tecnológicos;• Conhecer a importância dos sistemas de informação para as organizações;• Conhecer e identificar os níveis gerenciais e operacionais;• Apresentação de softwares voltada para operações logísticas;• Resolução de problemas de transporte, de fluxo, de posição e de filas através de simulações computacionais;• Propor melhorias nos processos da cadeia logística através de ferramentas tecnológicas.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Introdução a TI Aplicada a Logística. 1.1 Conceitos fundamentais de TI; 1.2 A importância da TI para Logística; 1.3 Evolução da Tecnologia da Informação aplicada à Logística.		3.2 Sistema de Gerenciamento de Estoques (MES); 3.3 Sistema de Gerenciamento de Armazéns (WMS); 3.4 Sistema de Gerenciamento de Transportes (TMS); 3.5 Sistemas de e-business; 3.6 Sistemas de e-commerce.	
UNIDADE II: Automação Aplicada a Tecnologia da Informação 2.1 Fluxo de matérias; 2.2 Fluxo de informações; 2.3 Soluções de TI aplicada a Logística; 2.4 Gerenciamento de dados.		UNIDADE IV: Implementando a TI Aplicada a Logística 4.1 Concepção logística; 4.2 Tendências; 4.3 Viabilidade de soluções de TI; 4.4 Escolha do fornecedor de TI; 4.5 Avaliação e escolha da solução; 4.6 Erros de implementação; 4.7 Treinamento da equipe.	
UNIDADE III: Gerenciamento e Soluções de TI Aplicada a Logística 3.1 ERP, ERP II, APS, SCM;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
BANZATO, Eduardo. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística . São Paulo: IMAN, 2005. O'BRIEN J. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet . 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SANTOS, A. A. Informática na Empresa . 5ª Ed. Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar
TURBAN, E.; RAINER JR, R. K.; POTTER, R. E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos . 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. JUNIOR, Cícero Caiçara. Sistemas Integrados de Gestão – ERP: Uma abordagem Gerencial . 3ª Edição. Curitiba – PR. Editora IBEPEX, 2008. BHUPTANI, Manish.; MORADPOUR, Shahram.; Implementando o Sistema de Identificação por Radiofrequência – RFID . São Paulo: IMAN, 2005. LAUDON, Jane P.; LAUDON, Kenneth C. Sistemas de Informação Gerenciais . 7ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Módulo
Componente Curricular:	Gestão da Qualidade	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Conceitos de qualidade. Histórico. Ferramentas de qualidade. Interpretar os instrumentos da Gestão da qualidade. Gestão dos processos de Qualidade. Análise dos programas de qualidade no serviço.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre a política de qualidade da empresa e as operações logísticas de: entrada, transformação e saída;• Identificar nos controles internos dos processos operacionais logísticos desvios de qualidade;• Diagnosticar os desvios de qualidade relativos aos processos de logística;• Analisar causas dos desvios de qualidade;• Identificar características de processos de produção e as necessidades logísticas para o correto desempenho operacional.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: CONTEXTO E EVOLUÇÃO DA QUALIDADE. 1.1 Histórico da qualidade, 1.2 Conceitos de qualidade total; 1.3 Tipos de sistemas de logística interna e externa e suas necessidades básicas; 1.4 Conceitos de detecção e prevenção que garantam a garantia da qualidade.		UNIDADE III: INSTRUMENTOS 3.1 Para a correção dos desvios; 3.2 Conceitos de detecção de problemas, prevenção, variação; 3.3 Causas de variação, ações no local e no sistema; 3.4 Noções de gestão de ferramentas de qualidade; 3.5 Gestão de Processos; 3.6 Características dos sistemas de logística.	
UNIDADE II: PLANEJAMENTO 2.1 Planejamento de entrada, operação e de saída; 2.2 Ferramentas da qualidade; 2.3 Documentação de operação e de processos de logística; 2.4 Ciclo de suprimentos, produção e distribuição externa.		UNIDADE IV: QUALIDADE EM SERVIÇOS 4.1 Ferramentas da qualidade; 4.2 Programas relacionados à qualidade; 4.3 Qualidade e as principais funções da organização; 4.4 Integração de sistemas certificáveis de gestão; 4.5 Logística e a qualidade.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
<p>CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol, SILVA, Damião Limeira da. Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização. 1ª edição. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade - Teoria e Prática. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ABRANTES, José. Gestão da Qualidade. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.</p> <p>CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da Qualidade ISO 9001:2015. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MARTINELLI, Fernando Baracho. GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL. Livro Digital. 1ª Edição. Paraná: IESDE, 2012.</p> <p>ROBLES Jr., Antonio; BONELLI, Valério Vitor. Gestão da Qualidade e do Meio Ambiente - Enfoque Econômico, Financeiro e Patrimonial. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>TOLEDO, José Carlos de; BORRÁS, Miguel Ángel Aires; MERGULHÃO, Ricardo Coser. Qualidade - Gestão e Métodos. 1ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p>

6.4 Prática Profissional

A prática profissional configurar-se-á como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento, conforme resoluções **06/2012/CNE/CEB**, **013/2014/CONSUP/Ifap**, que aprova a regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos, **058/2014/CONSUP/Ifap** e a retificação de **28 de abril de 2015**.

A prática profissional deverá ser desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio curricular supervisionado e/ou projeto experimental e atividades complementares tais como: pesquisas em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.

A prática profissional tem caráter obrigatório, uma vez que está definida no projeto do curso. O cumprimento de sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Caso o aluno queira optar, o mesmo poderá escolher entre o **Estágio** ou **Projeto Experimental**. Ambos devem estar ligados às áreas que envolvam o curso em questão, ou seja, Logística.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

A carga horária mínima destinada à prática profissional será de 250 (duzentos e cinquenta) horas, sendo o mínimo de 200 (duzentas) horas para estágio curricular obrigatório e/ou Projeto Experimental em Logística e o mínimo de 50 (cinquenta) horas para atividades complementares.

6.4.1. Estágio e/ou Projeto

Conforme Resolução Nº 20/2015/CONSUP/Ifap, que aprova a regulamentação de estágio do Ifap, e de acordo com Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é um ato educativo escola supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando os cursos de ensino regular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

Sobre o Projeto, toda a regulamentação deverá estar descrita neste PPC. O descumprimento de qualquer item acarretará no não aceite da coordenação de curso. O acompanhamento da execução do projeto será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via memorando à Coordenação do Ensino (do campus) que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto. Neste memorando o coordenador citará o título do projeto, o professor-orientador e os alunos envolvidos.

Com relação ao estágio, o mesmo poderá ser realizado a partir do segundo ano do curso, e suas atividades programadas devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso.

O estágio é acompanhado por um professor-orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador, com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor-orientador, nas quais serão discutidos eventuais situações-problemas vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;
- Visita às empresas por parte do professor-orientador, sempre que necessário;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Acompanhamento do aluno através de ficha avaliativa realizada pelo orientador e supervisor técnico no ambiente de estágio;
- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado de ensino, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor-orientador.

A função do estágio pode ser assim resumida: permitir um referencial à formação do estudante; esclarecer seu real campo de trabalho durante sua formação; motivá-lo ao permitir o contato com o real: teoria x prática; possibilitar o desenvolvimento da consciência das suas necessidades teóricas e comportamentais; e oportunizar uma visão geral do setor produtivo logístico e da empresa.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 60 (sessenta). O aluno será aprovado segundo critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno. O relatório de estágio poderá ser apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

Sobre o Projeto, pode-se afirmar que o mesmo é uma prática que consiste no planejamento e desenvolvimento de uma pesquisa aplicada em uma organização, onde se tenha por objetivo o estudo do processo logístico e – se for o caso- a proposta de uma solução para algum problema evidenciado pela própria organização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Tal projeto ficará sob a responsabilidade de um professor da área técnica/profissional, observando as seguintes condições para o seu desenvolvimento:

- O início do projeto dar-se-á a partir do 5º módulo do curso;
- O projeto poderá ser desenvolvido em dupla, a partir de critérios estabelecidos pelo orientador correspondente;
- Cada dupla poderá escolher apenas um professor-orientador para seu projeto;
- Cada dupla deverá apresentar ao professor-orientador formulário preenchido e assinado (a ser fornecido pela coordenação do curso). No formulário constará o nome dos integrantes do grupo, empresa ou instituição escolhida, local data e assinatura.
- O professor responsável pela orientação da dupla deverá ter, preferencialmente, formação na área a fim de conhecimento, tais como: Engenharia, Administração e/ou Gestão e/ou áreas afins;
- O professor responsável pela orientação poderá indicar professores co-orientadores para a supervisão do projeto;
- Cada dupla deverá entregar para o professor responsável pelo projeto, 4 exemplares impressos, sendo 3 deles obrigatoriamente em capa dura;
- Para serem aprovadas, as duplas farão, juntamente com a entrega do material escrito em forma de artigo, uma apresentação para uma banca composta: pelo professor orientador, e por dois professores convidados. Fica a critério da dupla e do orientador, estender convites a representantes da empresa objeto de estudo para participação da banca. Neste caso, somente os professores poderão atribuir notas;
- Os professores convidados serão somente professores do Ifap;
- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 ao final do componente curricular.

Ao final do projeto, os alunos deverão apresentar para a banca (descrita acima, no item VIII), artigo contendo os seguintes tópicos:

1. Título;
2. Resumo;
3. Palavra-chave;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

4. Agradecimentos (optativo);
5. Introdução;
6. Metodologia;
7. Resultados e Discussões;
8. Considerações Finais;
9. Referencial Teórico.

Obrigatoriamente, o artigo deverá conter no mínimo 12 (doze) e no máximo 15 (quinze) laudas. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no relatório final, deverá ser reorientado pelo professor-orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de vinte dias, deverá entregá-lo ao professor-orientador.

6.4.2 Atividades Complementares

A complementação na formação técnica é recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente da Instituição e do curso.

Assim, de modo a permitir uma formação integral, os estudantes do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada – PROEJA, devem cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso e critérios estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

O estudante deverá apresentar comprovantes (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada semestre letivo, conforme carga horária estabelecida na matriz curricular, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

A documentação referente à atividade complementar deverá ser entregue pelo aluno acompanhado de formulário próprio na Coordenação de Curso que, após análise e validação, a encaminhará à Coordenação de Registro Escolar para registro e arquivo na pasta do discente. A integralização da carga horária de Atividade Complementar é critério obrigatório para conclusão do curso.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regulamente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como Palestrante/Monitor/Instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, cadastrados nas respectivas pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:

- **Estágio não-obrigatório** - A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, poderá ser validado somente quando a partir de 120 horas realizadas.
- **Projetos de Iniciação Científica** – As atividades a que se refere este item serão propostas e desenvolvidas sob forma de projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular, mediante a participação do aluno nos mesmos, visando a qualificação técnica e científica. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.
- **Atividades Culturais** - Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral, capoeira ou similares, oferecidas pelo Ifap, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- **Atividades Acadêmicas** - participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no Ifap, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão, participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pela coordenação do curso e Logística ou áreas afins, realizadas no Ifap ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; participação em curso de extensão; proferir palestras profissionalizantes; cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.
- **Ações Sociais** - Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 (cinquenta) das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, 03 (três) tipos de atividades.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, mini-cursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 h	20 h
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças, etc.)	04 h	08 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o artigo 41 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº06/2012 na resolução dos artigos 37 a 40 da Regulamentação nº 013/2014/CONSUP/Ifap que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

7.1. Aproveitamento de Estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no Ifap ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal e Estadual, bem como, em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 37 da Resolução nº 013/2014 CONSUP/Ifap:

Art. 37 - Os requerimentos de aproveitamento de estudos e de certificação de conhecimentos obedecerão aos períodos previstos no calendário escolar e às normas institucionais.

Ainda conforme a Resolução nº 013/2014 CONSUP/Ifap:

Art. 38 - Poderá ser concedido o aproveitamento de estudos exclusivamente dos componentes curriculares da formação profissional, mediante requerimento entregue



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

a Coordenação de Registro Escolar, dirigido à coordenação de curso, acompanhado dos seguintes documentos:

I - Histórico escolar;

II - Matriz curricular com os programas dos componentes curriculares cursados, objeto da solicitação.

§1º - A análise de equivalência entre matrizes curriculares será realizada por docente especialista do componente curricular objeto do aproveitamento, que emitirá parecer conclusivo sobre o pleito.

§2º - Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (sessenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP;

§3º - A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados;

§4º - Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro módulo do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo;

§5º - Só serão analisados pedidos de componentes curriculares cursados antes do ingresso do estudante no IFAP;

§6º - O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso;

§7º - Será vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado.

7.2. Do aproveitamento de experiências anteriores

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada – PROEJA.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas, de acordo com art. 40 da Resolução 013/2014/CONSUP/IFAP:

Art. 40 - O estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de algum(s) componente (s) curricular (es) integrante (s) da matriz curricular do curso.

§1º - A solicitação da certificação de conhecimentos será feita através de requerimento encaminhado ao Registro Escolar, em formulário próprio, no período da matrícula ou de sua renovação;

§2º - O processo de certificação de conhecimentos consistirá em uma avaliação teórica e/ou teórico-prática, conforme as características do componente curricular, realizada por uma banca examinadora indicada pelo coordenador do curso sendo constituídas por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

especialistas do(s) componente (s) curriculares em que o estudante será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito;
§3º - Será registrado no seu histórico escolar o resultado obtido no processo.

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente(s) curricular (es) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente (s) curricular (es), deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente avaliado.

8. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação do Curso Técnico em Logística, na Forma Integrada - PROEJA, serão de avaliação de aprendizagem, de recuperação da aprendizagem e do regime de dependência, conforme os artigos 52, 53, 54 e 55 da Resolução 013/2014/CONSUP/IFAP, explicado a seguir.

Art. 52 - A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

Art. 53 - A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

§1º A avaliação dos aspectos qualitativos tem como propósito garantir um processo de ensino aprendizagem pautado no saber, saber fazer e saber ser;

§2º A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos alunos.

Art. 54 - Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

I - Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II - Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

III - Frequência de, no mínimo, 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total

dos componentes curriculares do módulo;

IV - Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários.

Art. 55 - Com a finalidade de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas no componente curricular, o módulo letivo será dividido em 03 (três) períodos avaliativos N1, N2 e N3, sendo as avaliações realizadas em período proporcional à carga horária dos componentes curriculares. §1º - Em cada período (N1) e (N2) valerá de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, os quais deverão ser utilizados, no mínimo 02 (dois) instrumentos diferenciados de avaliação parcial. As atividades referentes a cada período avaliativo deverão ser somadas totalizando 100 (cem) pontos;

§2º - No período avaliativo N3 deverá ser realizada uma avaliação geral, aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular, que deverá valer 100 (cem) pontos;

§3º - Serão considerados instrumentos de avaliação parcial, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos, como projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratório, exercícios entre outros, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno durante o processo ensino-aprendizagem.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento ao Coordenador de curso no prazo de até dois dias úteis após a realização da referida atividade. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação de curso para análise do pedido e emissão de resultados: deferido ou indeferido.

É imprescindível durante o período letivo o desenvolvimento de atividades pedagógicas de recuperação de aprendizagem destinadas ao atendimento de alunos com dificuldades identificadas durante o processo avaliativo. Essas atividades compreendem a recuperação paralela, que deve ocorrer após síntese dos resultados obtidos em AP1 e AP2, para os alunos que não atingirem o mínimo de 60 (sessenta) pontos na somatória total do componente curricular. Já após a avaliação geral (AP3) será realizada apenas a recuperação final.

No período de recuperação paralela, o professor ministrará o mínimo de 4 (quatro) aulas adotando novas metodologias e recursos, avaliando continuamente o desempenho do aluno por meio de instrumentos diversificados, a fim de registrar seus avanços e dificuldades. O resultado obtido na recuperação paralela poderá substituir a menor nota alcançada pelo aluno nos períodos avaliativos AP1 ou AP2, sempre prevalecendo à maior nota.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Encerrado o período avaliativo AF3 far-se-á o somatório das notas obtidas pelo aluno ao longo do período letivo, sendo considerado aprovado o estudante que, ao final de cada módulo, obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular cursado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{MC = N1 + N2 + N3}{3}$$

MC - Média do Componente Curricular
AP1 - Nota do 1º período avaliativo
AP2 - Nota do 2º período avaliativo
AP3- Nota do 3º período avaliativo

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais far-se-á o arredondamento da nota para mais, caso a segunda casa decimal seja igual ou superior a 05 (cinco), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 05(cinco).

O estudante que obtiver MC igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) em até 3 (três) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular cursado no módulo, terá direito a submeter-se a uma recuperação final em prazo definido no calendário escolar.

No período de recuperação final serão ministradas o mínimo de 4 (quatro) aulas. A recuperação final compreende atividades referentes aos conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades de aprendizagem no módulo trabalhado, a fim de que os mesmos alcancem conhecimentos e obtenham aprovação com êxito.

Será considerado aprovado após recuperação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), calculada através da seguinte equação.

$$\frac{MFC = MC + NRF}{2}$$

MFC = Média Final do Componente Curricular

MC = Média do Componente Curricular



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

NRF= Nota da Avaliação de Recuperação Final

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o módulo, prevalecerá o maior resultado.

Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a média 60 (sessenta) em até, no máximo, 2 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando, concomitantemente, esse(s) componentes(s) objeto(s) de reprovação em horário de contra turno aliada às condições da Instituição.

Nos casos em que o estudante, após recuperação final, não alcançar a média 60 (sessenta) em mais de 2 (dois) componentes curriculares, ficará retido no módulo e cursará no período subsequente, apenas os componentes objeto de reprovação.

Concluída as etapas avaliativas (AP1, AP2 e AF3), será considerado reprovado, no módulo, o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares cursados, independente da média final.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo docentes e equipe pedagógica, estes reunir-se-ão por curso, representados pelo Conselho de Classe, que deverá se tornar um espaço de avaliação compartilhada e de tomada de decisões sobre o processo ensino-aprendizagem a fim de estabelecer parâmetros ou correção de rumos do processo formativo.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico em Logística, na forma Integrada – PROEJA, será descrita a seguir.

9.1. Estrutura Física

✓ **Salas de Aula:** Com 35 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- ✓ **Auditório:** Com Aproximadamente 60 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
- ✓ **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

9.2. Laboratórios

A estrutura física necessária para o Curso Técnico de nível médio, na Forma Integrada - PROEJA, para o Campus Santana será descrita a seguir.

9.2.1. Laboratório de Informática

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
COMPUTADOR PROCESSADOR: Deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 256 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de no mínimo 18".	40
LOUSA DIGITAL INTERATIVA Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
PROJETOR WIRELESS Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.)	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	
Suporte de Teto Para Projeto Multimídia Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
Tela de Projeção retrátil Tamanho: 100" – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Câmera IP Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3", NTSC, 420TVL.	01
CONTROLE REMOTO SEM FIO PRA PC com Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros	01
CAIXA AMPLIFICADA com potência 350 W	02
MICROFONE SEM FIO AURICULAR - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
MESA DE SOM - 6 CANAIS	01
ARMÁRIO Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada - PROEJA.

10.1. Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
José Carlos Correa de Carvalho Junior	Graduado em Tecnologia em Redes de Computadores Especialista em Segurança da Informação Especialista MBA em Governança de Tecnologia da Informação	DE
Ygor Felipe Távora da Silva	Bacharel em Direito Bacharel em Administração Especialista em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário. Mestre em Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia. Mestre em Direito Ambiental.	DE
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada	Bacharel em Engenharia de Produção. Especialista em Gestão em Processos Gerenciais. Especialista em Docência do Ensino Superior	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Ana Karolina Bezerra Lima	Bacharel em Engenharia de Produção. Bacharel em Engenharia Têxtil. Especialista em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.	DE
Diogo Rógora Kawano	Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda Mestre em Ciências da Computação	DE
PROFESSORES DE E FORMAÇÃO GERAL		
Arnaldo Henrique Mayr	Mestre	DE
Cláudia Patrícia Nunes Almeida	Especialista	DE
Cristiene Ferreira da Silva	Mestre	DE
Daniel de Nazaré de Souza Madureira	Especialista	DE
Dimitri Alli Mahmud	Mestre	DE
Elys Silva Mendes	Especialista	DE
Givanilce Socorro Dias da Silva	Especialista	DE
Hanna Patricia da Silva Bezerra	Mestre	DE
João Moraes da Costa	Especialista	DE
Karine Campos Ribeiro	Especialista	DE
Leonardo Ataíde de Lima	Especialista	DE
Leticia Maria dos Santos Grangeiro	Especialista	DE
Lued Carlos Oliveira Ferreira	Especialista	DE
Marcos Vinícius Rodrigues Quinteiros	Mestre	DE
Nazaré do Socorro Santos da Costa	Especialista	DE
Rafaelle Dayanne Dias Barros	Especialista	DE
Romaro Antonio Silva	Especialista	DE
Romeu do Carmo Amorim da Silva Júnior	Graduação	DE
Suzamar Carreiro	Especialista	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

10.2. Pessoal Técnico Administrativo

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Antônio Rodrigues do Nascimento Filho	Assistente de Alunos	Licenciatura em Matemática Especialista em Docência do Ensino Superior
Bruna Carla da Silva Tiburcio	Assistente em Administração	Bacharel em Enfermagem
Bruno Souza de Oliveira	Auxiliar em Assuntos educacionais	Técnico em Análises Clínicas
Carmem Ângela Tavares Pereira	Psicóloga	Bacharel em Psicologia Clínica Especialista em Docência do Ensino Superior Especialista em Docência em Educação Profissional e Tecnológica
Casper Augusto Mira Rocha	Administrador	Bacharel em Administração Especialista em Recursos Humanos
Elizabeth Ribeiro da Rocha	Assistente em Administração	Bacharel em Administração
Jeniffer Silva Abreu de Carvalho	Médica	Médica Especialista em Docência do Ensino Superior Especialista em Psiquiatria
Klayrlson da Costa Amaral	Administrador	Bacharel em Administração Especialista em Docência e Gestão do Ensino Superior
Lilia Campos dos Santos	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social Especialização em Serviço social e Gestão de Projetos Sociais
Maria do Desterro Souza Rabelo	Técnica em Contabilidade	Técnico em Contabilidade Bacharel em Ciências Contábeis Especialista em Planejamento Tributário, Gestão e Auditoria Tributária. Especialista em Docência da Educação Profissional e Tecnológica
Mariana de Moura Nunes	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia Especialista em Docência do Ensino Superior Metre em Educação
Maykon Anderson de Souza Soares	Odontólogo	Bacharel em Odontologia Especialista em Docência e gestão no Ensino Superior
Michell Santos da Fonseca	Técnico Audiovisual	Bacharel em Administração Especialista em Logística
Paula Regiane Furtado Guedes	Enfermeira	Bacharel e Licenciatura em Enfermagem Especialista em Docência e Gestão do Ensino Superior
Paulo Rufino Benayhun Júnior	Técnico em Secretariado	Bacharel em Secretariado Executivo Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas
Quelem Suelem Pinheiro da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Química



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Reni Santos dos Anjos de Medeiros	Assistente em Administração	Bacharel em Ciências Contábeis
Robson de Souza Sampaio	Técnico em Laboratório de Informática	Tecnólogo em Redes de Computadores Técnico em Informática
Ronan Passos dos Santos	Assistente em Administração	Tecnólogo em Sistema para Internet
Samia da Silva Cardeal	Jornalista	Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo Especialista em Assessoria de Comunicação e Marketing
Tatiane Cristina Ferreira Santos Trombim	Contadora	Bacharel em Ciências Contábeis Bacharel em Agronomia Especialista em Auditoria e Perícia Contábil
Wellington Furtado Damasceno	Técnico em Tecnologia da Informação	Bacharel em Sistema de Informação Tecnólogo em Redes de Computadores
Willian Dias Santos	Assistente em Administração	Ensino médio

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma integrada, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 6 (seis) módulos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado com carga horária total de 2.870 horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Logística;
- Concluir Prática Profissional de no mínimo 250 horas, realizada em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o Ifap e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Não está inadimplente com os setores do Campus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada - PROEJA, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Logística.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em 07 de Agosto de 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM**. Brasília, DF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília, DF, 2000.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 013/CONSUP/IFAP de 03 de abril de 2014**. Aprova a regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de 20 de abril de 2015**. Aprova a regulamentação de estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

_____. **DECRETO N° 5.154 de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em 05 de Agosto de 2011.

_____. **Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 03 de Agosto de 2011.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/catalogonct/>> Acesso em 23 de setembro de 2010.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO. 3 ed. atual. e rev. São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

_____. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução CNE/CEB nº 06/12, de 20 de Setembro de 2012.

MONTEIRO, Paula. **No Amapá, Porto de Santana será ampliado para atrair novos investidores**. Disponível em: <<http://www.portalamazonia.com.br/editoria/economia>>. Acessado em: 28/05/2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____. Ifip. Código autenticador no Sístec nº _____.
Carga horária total do curso: xxxx horas
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.
_____ Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.
Data ____/____/____.
_____ Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS SANTANA

ANEXO II – HISTÓRICO ESCOLAR

GOVERNO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS SANTANA
 DIRETORIA DE ENSINO
 COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

HISTÓRICO ESCOLAR

DADOS DO ESTUDANTE	
NOME: _____	
DATA DE NASCIMENTO: _____	
IDENTIFICAÇÃO CIVIL: _____	
NACIONALIDADE: _____	
NATURALIDADE: _____	
RG Nº: _____	ORGÃO EMISSOR/RUF: _____
PAI: _____	MÃE: _____
DADOS DO CURSO	
CURSO: _____	
AUTORIZAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 - CONSUP	
FORMA SUBSEQUENTE: _____	REGIME MODULAR: _____
ANO DE INGRESSO: _____	PERIODICIDADE: SEMESTRAL
ANO DE COMPLETÃO DO CURSO: _____	
DATA DA COLAÇÃO DE GRÁU: _____	

I MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEBS					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

II MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS					
MAT. MATEMÁTICA APLICADA					
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS					
INGLÊS INSTRUMENTAL					
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA					
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO					
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

III MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS					
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES					
REDES DE COMPUTADORES II					
BANCO DE DADOS I					
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS					
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO					
MÉTODOS DA LÓGICA MATEMÁTICA					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

GOVERNO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS SANTANA
 DIRETORIA DE ENSINO
 COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

IV MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEBS					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORÁRIAS)
 LEGENDA: **CH** - HORÁRIAS; **CH-EXERCÍCIOS PRÁTICOS**; **CH-EXERCÍCIOS TEÓRICOS**; **CH-EXERCÍCIOS DE LABORATÓRIO**; **CH-EXERCÍCIOS DE PROJETO**; **CH-EXERCÍCIOS DE PESQUISA**; **CH-EXERCÍCIOS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

NOTA MÉDIA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)
 NÚMERO DE MÓDULOS: 4 (QUATRO)
 HORA-ATUA: 0000

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ATIVIDADES COMPLEMENTARES)					
CARGA HORÁRIA PREVISTA:			CARGA HORÁRIA CUMPRIDA:		
CH = CARGA HORÁRIA (EM HORAS - 60 MIN)					
	CH OBRIGATORIAS	CH ESTÁGIO			
PREVISTA:					
CUMPRIDA:					

MACAPÁ, 00 DE 0000 DE 2000

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR PORTARIA Nº 106/2012	DIRETORA DE ENSINO PORTARIA Nº 128/2010
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR DO CURSO